

PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

Responsáveis:
Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente
Profa. Dra. Suillan Miguez Gonzalez Boaventura
Ano base: 2024

Sumário

1. FUNDAMENTOS LEGAIS	4
2. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: HISTÓRICO.....	6
2.1. Instrumento de Avaliação Institucional 2010	6
2.2. Instrumento de Avaliação Institucional 2014	6
2.3. Instrumento de Avaliação Institucional 2017	7
2.4. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2010.....	10
2.5. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2012.....	10
2.6. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2015.....	11
2.7. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2017.....	12
3. DOCUMENTAÇÃO INSTITUCIONAL	14
4. COERÊNCIA DA EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS NORMAS LEGAIS	15
4.1. Histórico de Expansão do Corpo Docente.....	16
5. COERÊNCIA ENTRE REGULAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO AO CORPO DOCENTE E ATENDIMENTOS REALIZADOS	24
5.1. Relação de Atendimentos Realizados.....	24
5.2. Documentação Comprobatória	26
6. CAPACITAÇÕES DO CORPO DOCENTE REALIZADAS	28
6.1. Formação Espiritual, Projeto de Extensão e Inteligência Artificial	29
6.2. Avaliação da Aprendizagem e <i>ChatGPT</i>	35
6.3. Cultura e Educação.....	41
6.4. Formação Continuada – Avaliação da Aprendizagem.....	43
6.4.1. Apresentação.....	43
6.4.2. Justificativa	43
6.4.3. Objetivos.....	44
6.4.4. Cronograma.....	44
6.4.5. Conteúdo Programático	45
6.4.6. Registros.....	46
6.4.6.1. Capacitação – Coordenadores de Curso e Equipe Gestão Acadêmica 2024.1	46
6.4.6.2. Capacitação – Corpo Docente 2024.1.....	49
6.4.6.3. Capacitação – Coordenadores de Curso e Equipe Gestão Acadêmica 2024.2	54

6.4.6.4. Capacitação – Corpo Docente 2024.2.....	57
ANEXOS	60

1. FUNDAMENTOS LEGAIS

A preocupação dos órgãos do Ministério da Educação com a formação de docentes capacitados para atuar em Instituições de Ensino Superior, IES, está amparada a partir da **Lei Federal n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB, através do Artigo 66, conforme segue: *Art. 66. A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.*

Em âmbito da avaliação do Ensino Superior a **Lei Federal n. 10.861 de 14 de abril de 2004** instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. A CONAES – Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – é um órgão vinculado ao Ministério da Educação que objetiva avaliar e supervisionar processos avaliativos, no bojo do SINAES, em âmbito externo, frente às IES. O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído através da **Lei Federal n. 13.005 de 25 de junho de 2014**, estabelece metas desde a Educação Básica até o Ensino Superior para o horizonte de 2014 a 2024. Especificamente a meta 13 (treze) debruça-se na melhoria da qualidade do Ensino Superior, estipulando indicador de 75% (setenta e cinco por cento) de mestres e doutores do corpo docente em exercício. Também estipula percentual de 35% (trinta e cinco por cento) de doutores neste conjunto global:

Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Neste sentido as IES de forma geral precisam prever progressão contínua da composição de mestres e doutores em pleno exercício nos respectivos quadros de corpo docente dos cursos de graduação para satisfazer, plenamente, as metas estabelecidas.

A titulação do corpo docente nas IES no Brasil segue, a rigor, pressuposto da formação do professor em, ao menos, no nível da Especialização pós-graduação *lato sensu*. Os instrumentos citados afirmam como itens regulatórios, em termos de cumprimento ou não cumprimento, requisitos legais neste sentido.

O processo sugere que mesmo uma instituição ou um curso que obtenha indicadores no nível de excelência em itens mensurados nas avaliações *in loco* situados em eixos ou dimensões, não irá satisfazer as exigências para credenciamento ou credenciamento, em caso de IES, ou autorização e reconhecimento, no caso de cursos de graduação, se ao menos um dos requisitos legais não forem cumpridos.

O Ministério da Educação a partir de documentos expedidos pela SERES – Secretaria de Regulação e de Supervisão da Educação Superior – explicita constantemente necessidade das IES atuarem com o mais absoluto zelo pelo cumprimento pleno das normas legais.

Convém apontar que a **Lei Federal n. 14.934 de 25 de julho de 2024**, publicada no Diário Oficial da União em 26 de julho, prorroga até 31 de dezembro de 2025 a vigência do Plano Nacional de Educação (2014-2024).

2. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO: HISTÓRICO

2.1. Instrumento de Avaliação Institucional 2010

O INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – criado através da Lei Federal n. 9.448 de março de 1997, juntamente com a DAES – Diretoria de Avaliação de Educação Superior – instituíram, em conjunto com os demais órgãos, em setembro de 2010, revisão do instrumento de avaliação institucional externa para os processos de credenciamento e reconhecimentos das IES. O sobredito instrumento introduziu 10 (dez) dimensões constituintes ao SINAES, destacando-se em nível de composição do corpo docente a dimensão 05 (cinco): *As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento profissional e suas condições de trabalho*. Nesta dimensão foram criados 02 (dois) indicadores aderentes à capacitação e à formação do corpo docente, quais sejam:

- Indicador 5.2. *Formação do corpo docente*; que estabelece como conceito referencial mínimo de qualidade para as faculdades: *Quando todo o corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES.*
- Indicador 5.3. *Condições institucionais para os docentes*; traz como conceito referencial mínimo de qualidade aplicado às faculdades: *Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica.*

2.2. Instrumento de Avaliação Institucional 2014

Em janeiro de 2014 um novo instrumento de avaliação institucional externa foi expedido pelo Ministério da Educação tendo sido atualizado em agosto do mesmo ano. As 10 (dez) dimensões do SINAES delineadas no instrumento de setembro de 2010 foram reagrupadas em 05 (cinco) eixos de forma que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) esteja permeado em todas as facetas adjacentes à gestão global e sistêmica das instituições, não se restringindo à dimensão 01 (um) do instrumento de 2010. Os 05 (cinco) eixos estabelecidos, dispostos de forma a agrupar as dimensões pretéritas, são:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

O *Eixo 4 – Políticas de Gestão* passa a contemplar a questão da composição do corpo docente, absorvendo as demandas quanto ao plano de capacitação de professores à luz dos instrumentos legais citados neste documento. No respectivo eixo destacam-se 02 (dois) indicadores:

- Indicador 4.1. *Política de formação e capacitação docente*; estabelece como indicador de qualidade: *quando a política de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.*
- Indicador 4.7. *Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente*; estabelece como indicador de qualidade: *quando a gestão do corpo docente é excelente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.*

2.3. Instrumento de Avaliação Institucional 2017

Em outubro de 2017 o INEP e a DAES elaboraram novo instrumento de avaliação institucional trazendo inovação ao desmembrar os documentos regulatórios para cada um dos dois processos, ou seja: um instrumento para credenciamento e outro instrumento para credenciamento institucional. Houve manutenção dos cinco eixos incorporados em 2014, havendo destaque para um indicador novo aderente ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e dois indicadores situados no Eixo 4 – Políticas de Gestão.

Em relação ao indicador 3.6 *Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente* há inovação na preocupação com a projeção do trabalho docente, para que haja efetivo extravasamento em relação ao âmbito da IES e, efetivamente, possa ser projetado em outras instituições e contextos.

INDICADOR 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Não há ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica.
2	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica não promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais ou não incentivam a participação dos docentes em eventos locais.
3	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais e incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional.
4	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais e incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional.
5	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

Neste sentido a IES, especificamente a Faculdade Canção Nova, precisa manter ações já consolidadas no bojo do Programa de Apoio ao Corpo Docente instituído em 2014, quando da celebração dos 10 anos do SINAES, conforme destacado neste documento.

Ao adentrar no Eixo 4 – Políticas de Gestão há dois indicadores que são parcialmente atendidos através deste documento: indicador 4.1 *Titulação do corpo docente* e indicador 4.2 *Política de capacitação docente e formação continuada*. Com nova adequação de escala, o conceito 5, significando *muito bom*, é obtido quando o *corpo docente é composto por ao menos 80% de mestres e doutores*. Especificamente acerca do indicador 4.2 o esforço se concentra na atualização do rol de saberes dos docentes prevendo mecanismos de apoio para participação em eventos e em processos de qualificação acadêmicas, elementos contemplados na Faculdade Canção Nova.

INDICADOR 4.1 Titulação do corpo docente

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O corpo docente é composto por menos de 25% de mestres e doutores.
2	O corpo docente é composto por ao menos 25% de mestres e doutores.
3	O corpo docente é composto por ao menos 40% de mestres e doutores.
4	O corpo docente é composto por ao menos 60% de mestres e doutores.
5	O corpo docente é composto por ao menos 80% de mestres e doutores.

INDICADOR 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Não há política de capacitação docente e formação continuada.
2	A política de capacitação docente e formação continuada não garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais ou em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
3	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
4	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.
5	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.

2.4. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2010

Com vistas aos processos de autorização e de reconhecimento dos cursos de graduação em âmbito do SINAES, a CONAES, o INEP e a DAES fomentaram instrumento de avaliação de cursos de graduação. O instrumento de avaliação institucional de setembro de 2010 elenca no requisito legal de número 02 (dois) com respectivo critério de análise para a categoria *Faculdades*:

Titulação do Corpo Docente

[...]

Faculdades: No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes (art. 66 da Lei no. 9.394/1996).

Faculdades: O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós- graduação lato sensu?

2.5. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2012

Novo instrumento, publicado em maio de 2012, trouxe aperfeiçoamento em relação ao instrumento anterior com a dimensão 02 (dois) vinculada ao corpo docente dos cursos.

Desta forma a dimensão supracitada conta com 02 (dois) indicadores portadores de plena aderência à formação do corpo docente, quais sejam:

- Indicador 2.7. *Titulação do corpo docente do curso*; que aplica conceito 05 (cinco) quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* é maior ou igual a 75%.
- Indicador 2.8. *Titulação do corpo docente do curso – Percentual de doutores*; que aplica conceito 05 (cinco) quando o percentual de doutores do curso é maior que 35%.

O referido documento prevê 13 (treze) dispositivos legais e normativos e destaca no dispositivo de número 03 (três) seguido da explicitação do mesmo: *Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996). Todo corpo docente tem formação em pós-graduação?*

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.7. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	1	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é menor que 15% .
	2	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 15% e menor que 30% .
	3	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 30% e menor que 50% .
	4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 50% e menor que 75% .
	5	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 75% .
Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.8. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	1	Quando não há doutores do curso.
	2	Quando o percentual de doutores do curso é menor ou igual a 10% .
	3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20% .
	4	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 20% e menor ou igual a 35% .
	5	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 35% .

2.6. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2015

Em agosto de 2015 os órgãos arrolados publicaram novo instrumento de avaliação de cursos de graduação. Em relação aos indicadores supracitados não houve alterações, mantendo-se os patamares representativos em relação aos percentuais tanto em relação aos docentes com pós-graduação *stricto sensu*, como em relação aos docentes com Doutorado.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	1	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é menor que 15% .
	2	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 15% e menor que 30% .
	3	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 30% e menor que 50% .
	4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 50% e menor que 75% .
	5	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 75% .

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	1	Quando não há doutores do curso.
	2	Quando o percentual de doutores do curso é menor ou igual a 10%.
	3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20%.
	4	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 20% e menor ou igual a 35%.
	5	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 35%.

2.7. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2017

Assim como ocorreu em âmbito institucional, os cursos de graduação também foram contemplados com novo instrumento de avaliação externa em outubro de 2017. Houve significativa mudança qualitativa no conteúdo em relação aos critérios de análise considerando o instrumento anterior. O parâmetro deixa de ser quantitativo, implicando previsibilidade em simulações por parte da IES, e se torna subjetivo, exigindo preparo dos avaliadores e, concomitantemente, documentação comprobatória por parte da IES. No novo instrumento aponta importantes desdobramentos do trabalho docente em atividades de ensino-aprendizagem, destacando-se a atividade aula, estabelecendo também articulação com aspectos presentes e estrategicamente concebidos no Projeto Pedagógico de Curso e nos respectivos planos de ensino, como é o caso do perfil do egresso.

INDICADOR 2.5 Corpo docente: titulação	
CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O corpo docente apresenta os conteúdos dos componentes curriculares sem abordar a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.
2	O corpo docente descreve os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, mas não fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada .
3	O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta .
4	O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.
5	O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação .

Concomitantemente o instrumento de outubro de 2017 suprimiu o indicador 2.7 relacionado ao percentual de doutores no curso, desfazendo-se de mais uma abordagem quantitativa e previsível para a IES.

O indicador referente ao regime de trabalho do corpo docente foi mantido, mas com a eliminação da escala quantitativa que estava explicitada no indicador relacionado à titulação. Uma incorporação que chama atenção é a presença de *registros individuais de atividade docente*, trazendo necessidade de se manter prontuários atualizados com avaliações, trabalhos e demais ações conduzidas pelo docente.

INDICADOR 2.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O regime de trabalho do corpo docente não permite o atendimento da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático, a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.
2	O regime de trabalho do corpo docente permite um atendimento limitado da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.
3	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.
4	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente.
5	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

3. DOCUMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Canção Nova, vigência 2024-2028, expressa as seguintes diretrizes para a formação do quadro de docentes:

- a) Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- b) Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- c) Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
- d) Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;
- e) Implementar política de capacitação continuada integrada para os docentes;
- f) Implementar processo de avaliação de desempenho dos docentes;
- g) Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes.

Em 2014, ano em que a implantação do SINAES completou 10 anos, a Faculdade Canção Nova instituiu o Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente. Trata-se de documento institucional, submetido e aprovado pelo Conselho Superior. O Artigo 5º deste regulamento dispõe sobre as modalidades de apoio ao docente através da dimensão acadêmica e pedagógica, que traz aderência à capacitação constante do corpo de professores. A dimensão acadêmica e pedagógica contempla as seguintes esferas de apoio, que estão detalhadamente discriminadas no próprio corpo do regulamento:

- Banca de Concurso Público;
- Banca de Mestrado e Doutorado;
- Defesa de Mestrado e Doutorado;
- Devolutiva de Avaliação de Desempenho;
- Eventos Acadêmicos;
- Formação Acadêmica;
- Intercâmbios;
- Lançamento de Livros;
- Núcleo Docente Estruturante;
- Plano de Capacitação Docente, e
- Publicações.

4. COERÊNCIA DA EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS NORMAS LEGAIS

O corpo docente da Faculdade Canção Nova expandiu-se em decorrência do incremento de turmas a partir da captação de discentes em processos seletivos, organizados a partir de 2012 no início de cada ano. Esta captação trouxe necessidade de criação de turmas novas para cursarem novos períodos, o que levou a necessidade de contratação de mais professores a fim de efetivar o cumprimento das disciplinas dispostas nas matrizes curriculares, no seio dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso.

No ano de 2013 a Faculdade Canção Nova possuía em atividade 12 (doze) turmas, todas relativas aos quatro cursos de graduação oferecidos, sendo 04 (quatro) turmas referentes aos primeiros períodos, ingressantes no início de 2013, 04 (quatro) turmas referentes aos terceiros períodos, ingressantes no início de 2012, e mais 04 (quatro) turmas referentes aos quartos períodos, ingressantes em agosto de 2011. Em 2018 foi oferecido um novo curso de graduação, Curso de Teologia, bacharelado, ofertando 40 vagas anuais no período matutino. Em 2021 houve finalização do Processo Autorizativo referente ao Curso de Filosofia, bacharelado, com expedição de Portaria de Autorização MEC/SERES n. 602 publicada no Diário Oficial da União em 26 de abril de 2022. O Curso de Filosofia, bacharelado, iniciou as atividades a partir do primeiro semestre letivo de 2023 com início efetivo em 30 de janeiro, segunda-feira.

Ao término do ano letivo de 2024, em 20 de dezembro, registra-se que se deu o encerramento das atividades do Curso de Filosofia, licenciatura, conforme comunicação formal da Diretoria Geral em reunião do Conselho Superior, realizada em 05 de dezembro, quinta-feira.

4.1. Histórico de Expansão do Corpo Docente

A tabela a seguir assinala que em 2012 a Faculdade Canção Nova contava com total de 25 (vinte e cinco) docentes ativos, correspondendo a 100% (cem por cento). Deste conjunto de professores 20% (vinte por cento) contavam com Doutorado, 48% (quarenta e oito por cento) com Mestrado e 32% (trinta e dois por cento) com Especialização.

Tabela 01 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2012 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	05	20
Mestrado	12	48
Especialização	08	32
TOTAL	25	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

No ano seguinte, em 2013, o corpo docente da Faculdade Canção Nova expandiu-se para 34 (trinta e quatro) professores ativos na Instituição. Deste total aproximadamente 18% (dezoito por cento) possuíam titulação no nível de Doutorado, 53% (cinquenta e três por cento) possuíam titulação no nível de Mestrado e, aproximadamente, 29% (vinte e nove por cento) titulação no nível de Especialização.

Tabela 02 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2013 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	06	18
Mestrado	18	53
Especialização	10	29
TOTAL	34	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2014 o corpo docente estava constituído por total de 42 (quarenta e dois) docentes em atividade, o que representa expansão de 75% (setenta e cinco por cento) em relação a 2012. O total de turmas em atividade em 2014 foi de 16 (dezesesseis) no primeiro semestre letivo e de 15 (quinze) turmas no segundo semestre letivo. A variação de uma turma se deu em virtude de colação de grau de uma turma do 6º. período do Curso de Filosofia, licenciatura, oferecido no período matutino, ingressante em agosto de 2011. No segundo semestre letivo, portanto, o número de turmas ativas passou para 15 (quinze). Dos 42 (quarenta e dois) docentes, aproximadamente 24% tinham Doutorado

concluído; em torno de 55% (cinquenta e cinco por cento) concluíram programa de Mestrado e ao redor de 21% (vinte e um por cento) concluíram Especialização.

Tabela 03 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2014 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	10	24
Mestrado	23	55
Especialização	09	21
TOTAL	42	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2015, durante o primeiro semestre letivo, 15 (quinze) turmas estavam em funcionamento durante o período noturno, fato motivado pela captação realizada em julho de 2011.

Ao final deste semestre 03 (três) turmas colaram grau, contribuindo para que no início do segundo semestre o período noturno tenha absorvido 12 (doze) turmas relativas aos três cursos de bacharelado oferecidos: Administração, Jornalismo e Rádio e TV com as respectivas turmas dos 2os, 4os, 6os. e 8os. períodos. Ao final do ano letivo de 2015 a Faculdade Canção Nova contava com total de 40 (quarenta) docentes ativos, sendo 10 (dez) docentes com Doutorado, representando 25% (vinte e cinco por cento), 22 (vinte e dois) docentes com Mestrado, representando 55% (cinquenta e cinco por cento) e 08 (oito) docentes com Especialização, representando 20%.

Tabela 04 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2015 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	10	25
Mestrado	22	55
Especialização	08	20
TOTAL	40	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2016, conforme apontam os dados da tabela 05, o total de docentes ao final do ano letivo oscilou para 39 (trinta e nove). Um terço dos docentes tinham como titulação máxima o Doutorado, perfazendo 33% (trinta e três por cento); mais da metade dos docentes possuíam Mestrado, perfazendo mais da metade dos docentes (54% - cinquenta e quatro por cento) e 13% (treze por cento) possuíam Especialização.

Tabela 05 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2016 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	13	33
Mestrado	21	54
Especialização	05	13
TOTAL	39	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2017 a Faculdade Canção Nova contava com 36 (trinta e seis) docentes ativos, sendo 10 (dez) docentes com Doutorado, equivalendo a 28% (vinte e oito por cento) do total, 21 (vinte e um) docentes com Mestrado, equivalendo a 58% (cinquenta e oito por cento) do total e 05 (cinco) docentes com Especialização, equivalendo a 14%.

Tabela 06 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2017 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	10	28
Mestrado	21	58
Especialização	05	14
TOTAL	36	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

No ano seguinte, em 2018, ao final do ano letivo, no segundo semestre, 37 (trinta e sete) docentes estiveram ativos na IES; 27% dos docentes possuíam Doutorado, 59,5% Mestrado (perfazendo, portanto, mais de 85% de titulados *stricto sensu*) e 13,5% Especialização, equivalendo a 05 (cinco) docentes.

Tabela 07 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2018 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	10	27
Mestrado	22	59,5
Especialização	05	13,5
TOTAL	37	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Dos professores ativos na IES integrantes do quadro do corpo docente ativo em 2019, até 31 de dezembro, 05 (cinco) estavam em processo de qualificação cursando programas de Mestrado ou Doutorado reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Ao final do ano letivo de 2019 a Faculdade Canção Nova contava com total de 27 (vinte e sete) docentes ativos. Do total de professores ativos no final do segundo semestre de 2019, 26% concluíram Doutorado e 59% Mestrado, perfazendo 85% de professores com titulação *stricto sensu*; 15% dos integrantes do corpo docente haviam concluído Especialização como titulação máxima.

Tabela 08 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2019 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	07	26
Mestrado	16	59
Especialização	04	15
TOTAL	27	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2020 o quadro de docentes com Doutorado chegou ao patamar de 08 (oito) professores, representando 26% do quadro geral da IES; em relação aos docentes com Mestrado foram 19 (dezenove) professores, perfazendo mais de 60% do quadro geral. Reitera-se, portanto, que em 2020 a Faculdade Canção Nova contou com 87% de docentes com titulação *stricto sensu*, sendo 26% com Doutorado e 61% com Mestrado considerando-se sempre o corpo docente em 31 de dezembro.

Tabela 09 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2020 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	08	26
Mestrado	19	61
Especialização	04	13
TOTAL	31	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2021 o quadro total de docentes da IES chegou a 28 (vinte e oito), sendo 25%, correspondendo a 07 (sete) docentes, com Doutorado; 15 (quinze) docentes, 54%, apresentam titulação máxima de Mestrado; portanto, aproximadamente, 80% do corpo docente apresenta titulação *stricto sensu*, Doutorado ou Mestrado.

Tabela 10 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2021 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	07	25
Mestrado	15	54
Especialização	06	21
TOTAL	28	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

No ano seguinte, 2022, com base no final do segundo semestre letivo, o quadro total de docentes da IES se manteve em 28 (vinte e oito), sendo 18%, correspondendo a 05 (cinco) docentes, com Doutorado e 18 (dezoito) docentes, 64%, com Mestrado; portanto mais de 80% do corpo docente apresenta titulação *stricto sensu*, Doutorado ou Mestrado.

Tabela 11 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2022 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	05	18
Mestrado	18	64
Especialização	05	18
TOTAL	28	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

No ano de 2023 a Instituição contou com total de 31 (trinta e um) docentes ativos, considerando os dois semestres letivos, sendo 19,5% com Doutorado, 61% com Mestrado e 19,5% com Especialização. Os docentes com titulação *stricto sensu* atingem mais de 80%, mantendo-se, portanto, o patamar do ano anterior.

Tabela 12 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2023 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	06	19,5
Mestrado	19	61
Especialização	06	19,5
TOTAL	31	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

No ano de 2024 a IES contou com 31 (trinta e um) docentes ativos no quadro do corpo social, sem haver alterações nos dois semestres letivos, ou seja, todos os 31 docentes que iniciaram as atividades acadêmicas no início do primeiro semestre letivo concluíram o segundo semestre letivo em 20 de dezembro estando, neste momento, ativos.

Tabela 13 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2024 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	08	26
Mestrado	19	61
Especialização	04	13
TOTAL	31	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

A Faculdade Canção Nova atinge parte da Meta 13 do PNE, pretendida para 2025, na medida que já ultrapassa o percentual de 75% de docentes com titulação de Mestrado e Doutorado; esta parte da Meta é cumprida desde 2014 e, anualmente, mantida pela IES.

Tabela 14 – Plano Nacional de Educação: Meta para titulação do corpo docente nas IES

Titulação	%
Doutorado	35
Mestrado	40
TOTAL	75,0

Fonte: Ministério da Educação, considerando meta para 2025 conforme **Lei Federal n. 14.934 de 25/07/2024**.

A preocupação da Faculdade Canção Nova quanto à melhoria contínua e sistemática das condições de trabalho do corpo do docente, converge para que os princípios da *Meta 13* do Plano Nacional de Educação sejam plenamente atingidos. As tabelas a seguir demonstram a evolução do quadro de doutores e de docentes com titulação *stricto sensu* retratando preocupação criteriosa da Equipe Diretiva e das coordenações de curso quanto ao incremento desta categoria do quadro social da IES.

Tabela 15 – Faculdade Canção Nova: Evolução da Titulação do Corpo Docente com Doutorado (2012 a 2024)

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
%	20	18	24	27	33	28	27	26	26	25	18	19	26

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Tabela 16 – Faculdade Canção Nova: Evolução da Titulação do Corpo Docente com Titulação *Stricto Sensu* (2012 a 2024)

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
%	68	71	79	82	87	86	86	85	87	79	79	80	87

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Tabela 17 – Docentes Ativos em Processo de Qualificação (por programa, IES e área)

Docente	Programa	IES	Área
01 Bruno Nascimento Vieira da Cunha	Doutorado	Centro Universitário FEI	Administração
02 Denise Lobato Villela Claro	Mestrado	Centro Universitário UNIFATEA	Design
03 Raphael Leal de Oliveira Sanches	Doutorado	Universidade Metodista de São Paulo	Comunicação Social
04 Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	Doutorado	Universidade Estadual Paulista	Desastres Naturais
05 Thales Maciel Pereira	Doutorado	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Teologia

Fonte: Currículo Lattes, CNPq. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do>. Acesso em: 18 dez. 2024.



Bruno Nascimento Vieira da Cunha

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7570492748796155>
 ID Lattes: 7570492748796155
 Última atualização do currículo em 06/09/2024

Doutorando em Administração pelo Centro Universitário FEI / SP; Mestre em Administração - Desenvolvimento e Planejamento Regional Pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Possui Pós-graduação em Administração (MBA) pela Fundação Getúlio Vargas e graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente é professor e assistente de coordenação do Curso de Administração de Empresas da Faculdade Canção Nova (Fundação João Paulo II). Tem experiência na área de Finanças, Finanças Comportamentais, Economia, Macroeconomia, Educação Financeira, Finanças pessoais e Administração Financeira e Orçamentária. (Texto informado pelo autor)

Print de tela – Currículo Lattes Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha. Fonte: CNPq. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/7570492748796155>. Acesso em: 18 dez. 2024. Consta última atualização em: **06/09/2024**.



Denise Lobato Villela Claro

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0471007915283368>
 ID Lattes: 0471007915283368
 Última atualização do currículo em 18/04/2024

Graduação em Jornalismo pela Faculdade Canção Nova. Pós Graduação em Gestão nos Meios de Comunicação pela Faculdade Canção Nova. Mestrado em andamento em Design, Tecnologia e Inovação pelo UNIFATEA (Lorena-SP). Docente nos cursos de Comunicação Social na Faculdade Canção Nova, em Cachoeira-Paulista. Experiência profissional em radiojornalismo e webjornalismo. (Texto informado pelo autor)

Print de tela – Currículo Lattes Profa. Esp. Denise Lobato Villela Claro. Fonte: CNPq.

Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/8471007915283368>>. Acesso em: 18 dez. 2024.
Consta última atualização em: **18/04/2024**.



Raphael Leal de Oliveira Sanches

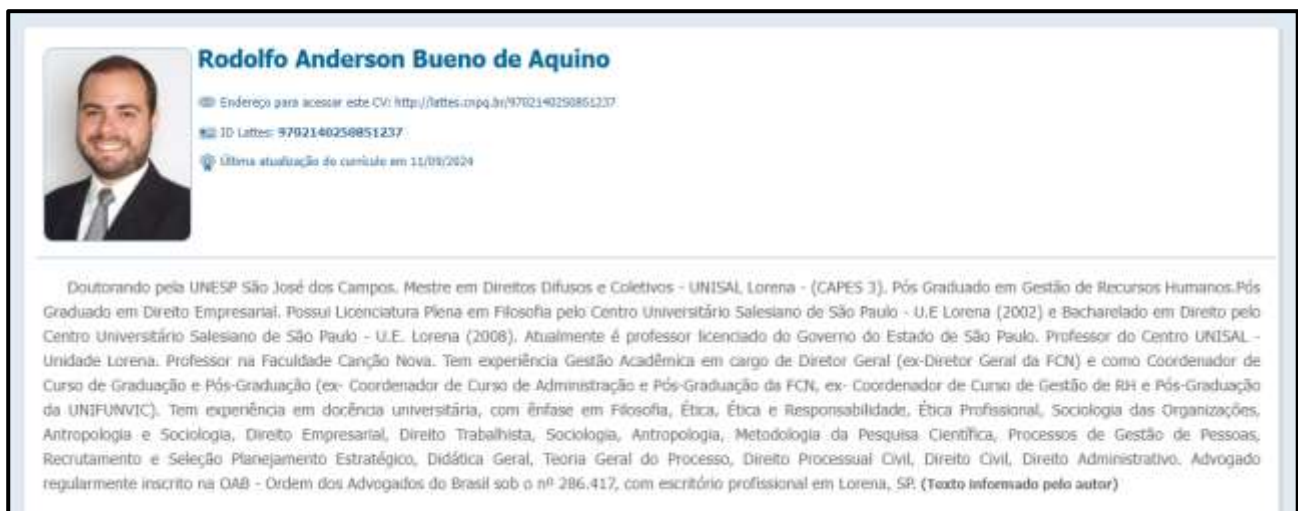
Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6523915917413653>

ID Lattes: 6523915917413653

Última atualização do currículo em 11/09/2024

Raphael Leal é doutorando com bolsa CAPES em Comunicação Social pela UMESP e participante do grupo de pesquisa CHECAR: Checagem, Educação, Comunicação, Algoritmos e Regulação na área de Comunicação institucional e mercadológica - orientado pelo Prof. Dr. Ivan Paganotti. Mestre em Comunicação Social pela UMESP, pós graduado em Produção para TV Interativa (UMESP) e Bacharel em Jornalismo. Atualmente, é coordenador e professor do Curso de Jornalismo da Faculdade Canção Nova lecionando as disciplinas: jornalismo online, documentário, roteiro e produção de TV, redação para TV e técnicas de locução, apresentação e entrevista. Foi Diretor e Editor chefe de Jornalismo da TV, rádio e internet - Canção Nova de 2013 a 2019. Organizou a passagem para o HD e a modernização do cenário do principal jornal da emissora. Coordenou a ampliação do Jornalismo na capital paulista com a inauguração do Jornal diário - matutino da emissora. Outras atividades: responsável pela TV Canção Nova - Brasília de 2010 a 2012. Correspondente Internacional em Israel, Palestina, Egito e Jordânia de 2005 a 2007 com reportagens especiais sobre os lugares santos, festas religiosas, coberturas políticas e o término da última intifada na região. Como repórter, participou de grandes eventos como a primeira Visita do Papa Francisco ao Equador, Paraguai e a Jornada Mundial da Juventude na cidade do Rio de Janeiro - Brasil (2013), Viagem do Papa Bento XVI ao México - 2012, Encontro Mundial da Juventude com o Papa Bento XVI em Madrid (2011) e na Austrália (2008). (Texto informado pelo autor)

Print de tela – Currículo Lattes Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches. Fonte: CNPq.
Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/6523915917413653>>. Acesso em: 18 dez. 2024.
Consta última atualização em: **11/09/2024**.



Rodolfo Anderson Bueno de Aquino

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9702140250851237>

ID Lattes: 9702140250851237

Última atualização do currículo em 11/09/2024

Doutorando pela UNESP São José dos Campos. Mestre em Direitos Difusos e Coletivos - UNISAL Lorena - (CAPES 3). Pós Graduado em Gestão de Recursos Humanos. Pós Graduado em Direito Empresarial. Possui Licenciatura Plena em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo - U.E Lorena (2008) e Bacharelado em Direito pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo - U.E. Lorena (2008). Atualmente é professor licenciado do Governo do Estado de São Paulo. Professor do Centro UNISAL - Unidade Lorena. Professor na Faculdade Canção Nova. Tem experiência Gestão Acadêmica em cargo de Diretor Geral (ex-Diretor Geral da FCN) e como Coordenador de Curso de Graduação e Pós-Graduação (ex- Coordenador de Curso de Administração e Pós-Graduação da FCN, ex- Coordenador de Curso de Gestão de RH e Pós-Graduação da UNIFUNVIC). Tem experiência em docência universitária, com ênfase em Filosofia, Ética, Ética e Responsabilidade, Ética Profissional, Sociologia das Organizações, Antropologia e Sociologia, Direito Empresarial, Direito Trabalhista, Sociologia, Antropologia, Metodologia da Pesquisa Científica, Processos de Gestão de Pessoas, Recrutamento e Seleção Planejamento Estratégico, Didática Geral, Teoria Geral do Processo, Direito Processual Civil, Direito Civil, Direito Administrativo. Advogado regularmente inscrito na OAB - Ordem dos Advogados do Brasil sob o nº 286.417, com escritório profissional em Lorena, SP. (Texto informado pelo autor)

Print de tela – Currículo Lattes Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino. Fonte: CNPq.
Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/9702140250851237>>. Acesso em: 18 dez. 2024.
Consta última atualização em: **11/09/2024**.



Thales Maciel Pereira

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6129201444799444>

ID Lattes: 6129201444799444

Última atualização do currículo em 16/10/2024

Doutorando em Teologia Sistemático-Pastoral pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Pela mesma instituição (PUC-Rio) é Mestre em Teologia Sistemático-Pastoral e cursa Especialização em Filosofia Antiga. Bacharel em Teologia pela Faculdade Dehoniana - Taubaté (2018). Licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo - U.E. de Lorena (2014). Membro do grupo de pesquisa A Teologia de Joseph Ratzinger e o Magistério de Bento XVI. (Texto informado pelo autor)

Print de tela – Currículo Lattes Prof. Me. Thales Maciel Pereira. Fonte: CNPq.
Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/6129201444799444>>. Acesso em: 18 dez. 2024.
Consta última atualização em: **16/10/2024**.

5. COERÊNCIA ENTRE REGULAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO AO CORPO DOCENTE E ATENDIMENTOS REALIZADOS

O Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente, aprovado pelo Conselho Superior, vigora de forma atender dimensão acadêmica pedagógica diretamente vinculada à capacitação e à formação dos professores da Faculdade Canção Nova. A relação a seguir traz docentes atendidos, exclusivamente dentro desta dimensão, com as modalidades de apoio, que estão discriminadas pormenorizadamente no sobredito regulamento. No ano de 2024 foram contabilizados 03 (três) atendimentos.

5.1. Relação de Atendimentos Realizados

08/05/2024

Profa. Me. Ana Lucília Paixão Rodrigues

MARKETING DAY

Local: HITT – Hub de Inovação Tecnológica de Taubaté

Taubaté-SP

23/07/2024 a 26/07/2024

Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches

33º ENCONTRO DA COMPÓS

Local: UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Niterói-RJ

22/10/2024 e 23/10/2024

Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches

CONGRESSO METODISTA

Local: Universidade Metodista de São Paulo

São Bernardo do Campo-SP

Tabela 18 – Atendimentos Realizados: Capacitação e formação docente (2014-2024)

Ano	No
2014	19
2015	22
2016	22
2017	21
2018	16
2019	14
2020	NC
2021	NC
2022	09
2023	05
2024	03

Fonte: Diretoria Acadêmica.

NC: Não contabilizado devido às restrições de força maior impostas pela pandemia covid-19.

5.2. Documentação Comprobatória

A seguir encontra-se documentação encaminhada pelos docentes comprovando os atendimentos apontados anteriormente. Os demais atendimentos são comprovados mediante certificados e consulta nos respectivos currículos do sistema Lattes na plataforma do CNPq.



Verifique o código de autenticidade 68720775.0872556.686163.9.6310320831255466478 em <https://www.event3.com.br/documentos>


MARKETINGDAY

TEMA: Tendências e Tecnologia no Marketing

Certificamos que **Ana Lucília Paixão**, participou, na qualidade de **Palestrante**, do evento Marketing Day, ministrando a atividade **Mesa-redonda - Roda de conversa contabilizando carga horária total de horas.**

Taubaté, 08/05/2024

Local:  **hub de inovação tecnológica de Taubaté**

Realização:  **OPM Brasil** Associação de Promotores de Oportunidades Vale do Paraíba

Patrocinador:  **Interativa** Assessoria de Comunicação e Marketing

COMPÓS 2024
ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO



CERTIFICADO

Certificamos que **Raphael Leal de Oliveira Sanches** participou do 33º Encontro da Compós, ocorrido de 23 a 26 de julho de 2024, na Universidade Federal Fluminense, em Niterói – Rio de Janeiro.

Código de autenticação: kQQVhcYubRr9sNGA6s9LhQTASrAiW6

Niterói, 23 a 26 de julho de 2024

23 a 26 JULHO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
NITERÓI RIO DE JANEIRO

Prof. Dr. Mazahir Salgado Bruck
Presidente da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação
Compós



Metodista 2024 Congresso

22 e 23 de outubro

MESAS POSCOM

Mesas redondas, Seminários, Palestras, Trabalhos

Universidade Metodista de São Paulo

CERTIFICADO

Certificamos que **Raphael L. de O. Sanches e Ivan Paganotti** apresentaram oral e presencialmente o trabalho "DESMASCARANDO A COMUNICAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL BRASILEIRO SOBRE COVID-19 NA COBERTURA DO TELEJORNALISMO" em mesa temática organizada pelo POSCOM durante o Congresso Metodista, realizado nos dias 22 e 23 de outubro de 2024, na Universidade Metodista de São Paulo, em São Bernardo do Campo.

Profa. Dra. Camila Escudero
Programa de Pós-Graduação em Comunicação
Universidade Metodista de São Paulo
COORDENAÇÃO DO CONGRESSO – POSCOM

Profa. Dr. Antônio Roberto Chiacchini
Programa de Pós-Graduação em Comunicação
Universidade Metodista de São Paulo
COORDENAÇÃO – POSCOM

6. CAPACITAÇÕES DO CORPO DOCENTE REALIZADAS

A Faculdade Canção Nova, desde 2014, ano de instituição do SINAES como política do Estado Brasileiro voltada ao aperfeiçoamento e aprimoramento da Educação Superior, articula e trabalha, permanentemente, o Programa de Capacitação do Corpo Docente através de capacitações, cursos ou reuniões em que são trabalhados fatores formativos, pedagógicos ou regulatórios.

O Sistema de Avaliação em vigor pressupõe geração de indicadores que auferem a qualidade das Instituições de Educação Superior e dos cursos de graduação.

Torna-se, pois, fator estratégico, o trabalho de colegiados internos, como CPA e NDE, dentre outros, para provocar uma sistemática de ações indutoras para reestabelecer presencialmente, após quase dois anos de atividades remotas, encontros presenciais visando disseminar políticas institucionais e estratégias de capacitação visando aperfeiçoamento do aprendizado do corpo docente.

No período de planejamento referente ao ano letivo de 2023 foram propiciados a todo corpo docente da Faculdade Canção Nova três capacitações docentes no período de 24 a 26 de janeiro. As capacitações foram planejadas pela Equipe Diretiva no final do semestre letivo de 2022 e foram realizadas em salas de aula novas recentemente construídas no Espaço Bento XVI.

As capacitações do corpo docente realizadas em 2023 apresentam os seguintes objetivos:

- Consolidar as capacitações presenciais, retomadas em 2022, com vistas à constância da formação continuada do corpo docente da IES;
- Divulgar e fomentar, de forma institucionalizada, práticas pedagógicas inovadoras em consonância com o Projeto Pedagógico da Instituição (PPI);
- Contribuir para consolidar a cultura organizacional junto ao corpo docente alinhando procedimentos acadêmicos e administrativos.

Em 2024 foram promovidos pela Faculdade Canção Nova, no início do ano letivo durante o período de planejamento e no transcorrer de 2024, nos dois semestres letivos, 07 (sete) encontros para capacitação do corpo docente, totalizando 95 (noventa e cinco) participações de professores ativos do quadro da IES. A seguir estão apresentadas as capacitações promovidas.

Cabe destacar que, após todos os encontros, foi servido um lanche aos docentes participantes propiciando um momento de descontração e de integração. Todos os docentes participantes e todos os palestrantes foram devidamente certificados pela Diretoria Acadêmica.

6.1. Formação Espiritual, Projeto de Extensão e Inteligência Artificial

23/01 TERÇA-FEIRA

FORMAÇÃO ESPIRITUAL

18h Capela Celebração Eucarística

RECURSOS TECNOLÓGICOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

18h40 Sala 17 Apresentação – Programa de Capacitação Docente

Formação para o SINAES

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente

19h30 Sala 17 Projeto de Extensão ADM na Prática 2023

Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha

20h Sala 16 Intervalo – Café

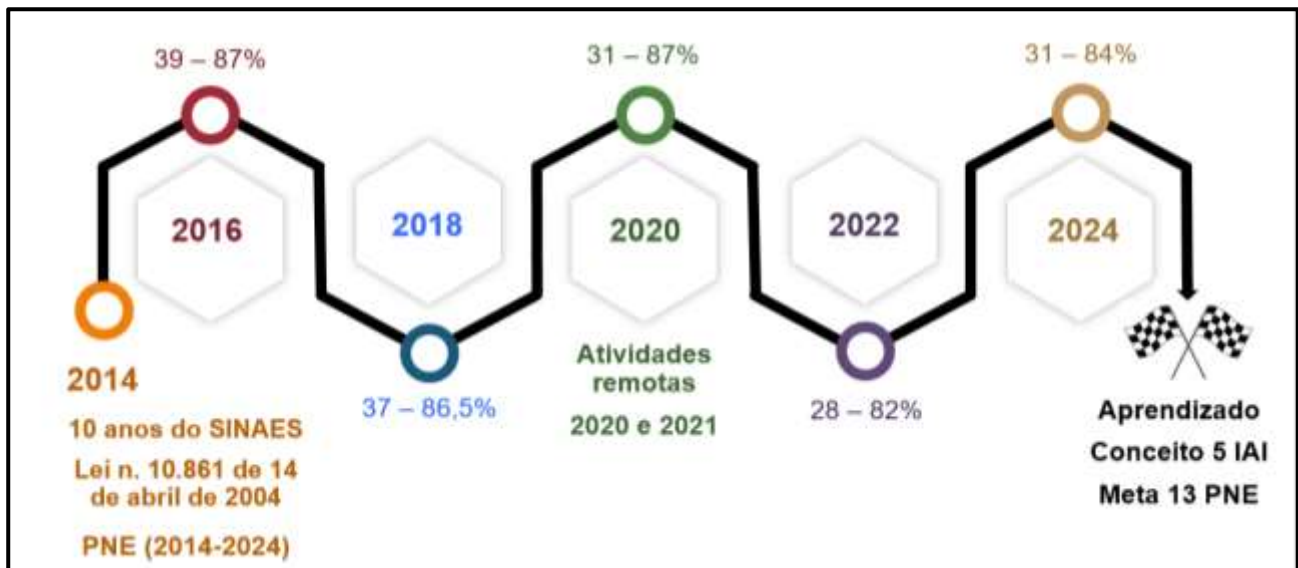
20h30 Sala 17 Apresentação – A Inteligência Artificial na Educação

Fábio Rosindo Daher de Barros, Mestre em Ciências da Computação pela Universidade de São Paulo e Especialista em Gestão de Projetos em *Business Intelligence*, Big Data, pela Universidade de Taubaté

22h Encerramento

A primeira capacitação foi desenvolvida em 23 de janeiro, terça-feira, e foi direcionada para a Formação Espiritual, ação em sintonia com a Missão e com os valores da Instituição. Iniciou-se às 18h com Celebração Eucarística na Capela São Domingos Sávio, celebrada pelo Pe. Luiz Gustavo Uchoa da Silva, docente ativo da Faculdade Canção Nova com Mestrado e Coordenador do Curso de Teologia. Em seguida, às 18h40 na sala de aula 17, 2º andar do Prédio Papa Bento XVI, o Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, Diretor Acadêmico e Procurador Institucional da IES fez abertura com saudação a todos os presentes e, em seguida, apresentou o Programa de Capacitação Docente da Faculdade Canção Nova, destacando o conceito máximo, conceito 05 (cinco) obtido no referido indicador *4.2 Política de capacitação docente e formação continuada* pelo INEP quando da avaliação externa virtual in loco realizada entre 19 a 21 de junho de 2023.

O Prof. Henrique também pontuou, apresentando um histórico das capacitações docentes fomentadas pela IES, desde 2014 quando se dá os dez anos do SINAES, até 2023, evolução dos indicadores da titulação stricto sensu, salientando que a Equipe Diretiva da Faculdade Canção Nova realiza, efetivamente, a gestão institucional lastreada na norma legal aderente à Educação Superior e, especificamente, acerca das metas do Plano Nacional da Educação quanto à titulação do respectivo corpo docente.



Quadro apresentado pela Diretoria Acadêmica; abaixo relatório do INEP, indicador 4.2, com conceito cinco.

4.2. Política de capacitação docente e formação continuada.

5

Justificativa para conceito 5: A Política de capacitação docente e formação continuada está descrita no PDI (pg. 94). Está prevista nesta política a elaboração de planos de capacitação anuais, com ações específicas de capacitação. Estes planos foram disponibilizados para análise no Drive. Estão previstas, e vem ocorrendo efetivamente ações de capacitação no início dos semestres letivos. Além destas ações, há incentivo à participação dos docentes em eventos tanto na IES quanto em outras Instituições do Brasil e exterior. Os docentes recebem também incentivo para sua qualificação a nível de Mestrado e/ou Doutorado. Estes incentivos constam no “REGULAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO AO CORPO DOCENTE”.

Na sequência das atividades o Coordenador do Curso de Administração, Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha, apresentou o Projeto de Extensão ADM na Prática 2023 realizado na ETEC Prof. Marcos Uchoas dos Santos Penchel, localizada na Vila Carmem, Cachoeira Paulista. Trata-se de Projeto de Extensão consolidado pelo Curso de Administração com aderência a demandas sociais de área de abrangência local e regional da Faculdade Canção Nova. Após o intervalo para café a capacitação docente foi retomada com fala do profissional em Tecnologia da Informação Fábio Rosindo Daher de Barros sobre *Inteligência Artificial na Educação*, pontuando desdobramentos e o incremento de atividades e de usos desta ferramenta, apresentando características da própria Inteligência Artificial e consequências positivas e negativas para o processo educacional.

Participaram desta primeira capacitação 20 (vinte) docentes:

1. Prof. Me. Ademir Pereira da Costa;
2. Profa. Me. Ana Lucília Paixão Rodrigues;
3. Prof. Esp. André Alves Prado;
4. Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha;
5. Prof. Me. Danielson de Oliveira Freire;
6. Prof. Me. Darwin Rodrigues Mota;
7. Profa. Esp. Denise Lobato Villela Claro;
8. Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos;
9. Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino;
10. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente;
11. Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel;
12. Prof. Esp. Jilian Cardoso de Mello;
13. Prof. Dr. Lino Rampazzo;
14. Prof. Dr. Marcílio Farias da Silva;
15. Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur;
16. Prof. Esp. Raphael Leal de Oliveira Sanches;
17. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino;
18. Profa. Dra. Suillan Miguez Gonzalez Boaventura;
19. Prof. Me. Wilker Henrique Costa Fiuza;
20. Prof. Me. Wilson Martins da Silva.



Celebração Eucarística presidida pelo Pe. Luiz Gustavo Uchoa da Silva na Capela São Domingos Sávio.



Prof. Henrique durante apresentação do Programa de Capacitação Docente na sala 17.



Prof. Bruno Cunha realiza apresentação do Projeto de Extensão ADM na Prática 2023.



Fábio Barros durante explanação sobre Inteligência Artificial.



Corpo docente durante apresentação de Fábio Barros.



Da esquerda para a direita: Profa. Ioná, Profa. Fernanda, Profa. Denise, Profa. Suillan e Profa. Ana Lucília durante intervalo.

6.2. Avaliação da Aprendizagem e *ChatGPT*

24/01 QUARTA-FEIRA

A AVALIAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM

18h40 Sala 17 O Instrumento *Prova* no Processo de Avaliação: Procedimentos e estratégias
Diretoria Acadêmica e Coordenações de Curso

20h Sala 16 Intervalo – Café

TECNOLOGIA E IMPLICAÇÕES DE RECURSOS INFORMACIONAIS NO CONTEXTO ATUAL

20h30 Sala 17 Apresentação Remota – O Uso do *ChatGPT*

Bruno Carlos da Cunha Costa, Doutor em Informática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, desenvolvedor, analista de dados e pesquisador

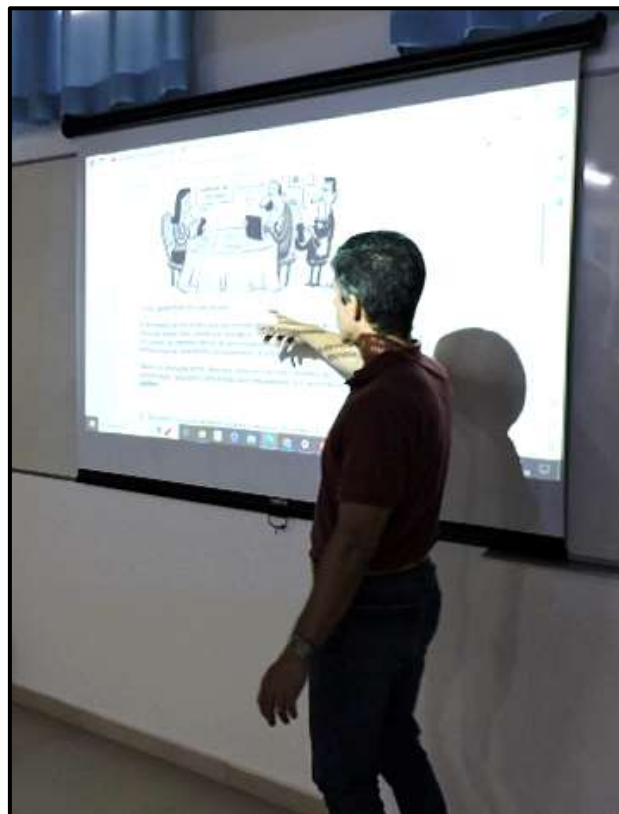
22h Encerramento

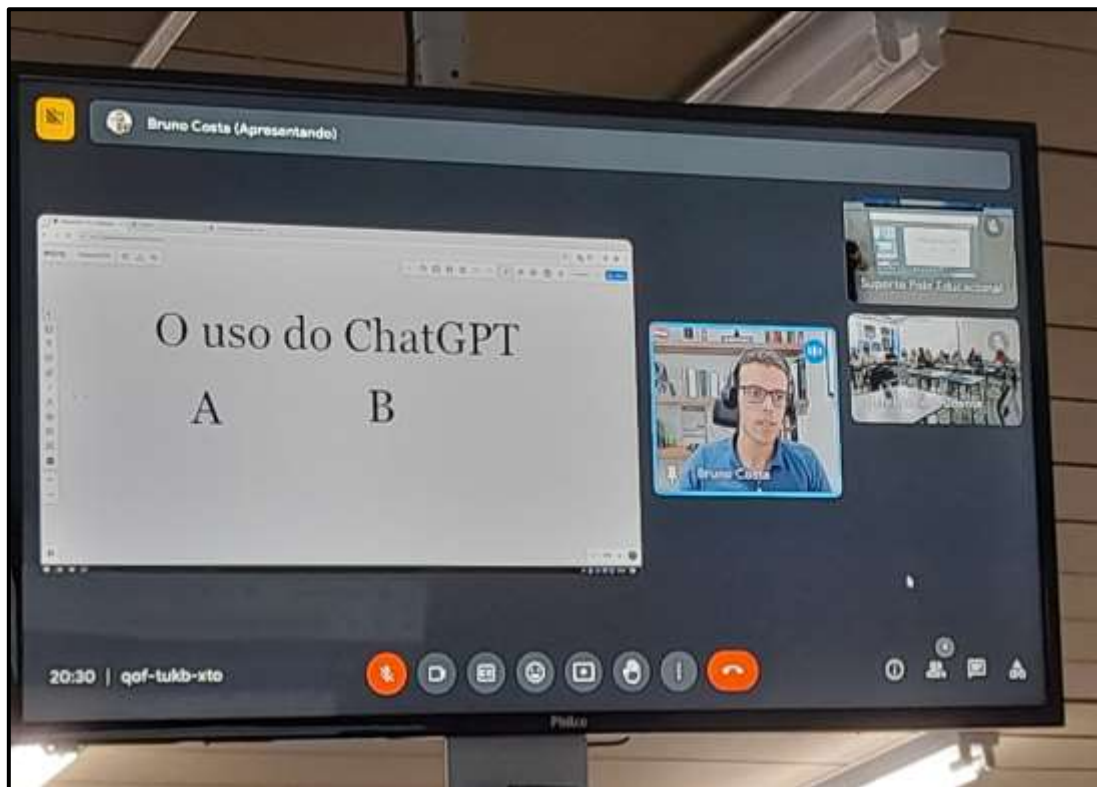
No segundo dia da capacitação docente, 24 de janeiro, quarta-feira, focada em *A Avaliação na Construção da Aprendizagem* os docentes Henrique Alckmin Prudente, Luiz Gustavo Uchoa da Silva e Raphael Leal de Oliveira Sanches apresentaram questões de avaliações, instrumento prova, que foram adotadas por docentes da IES e pelos próprios docentes em questão, tratando-se de questões elaboradas a partir de competências e habilidades que pudessem levar os discentes a interpretação, mobilização de competências, articulação de raciocínio, habilidades redacionais na construção textual, enfim a uma série de aptidões necessárias ao mercado de trabalho e que convergem para o perfil do egresso da Faculdade Canção Nova.

Após o intervalo houve apresentação remota, com utilização de recursos de tecnologias de informação e comunicação da Faculdade Canção Nova, de Bruno Carlos da Cunha Costa, Doutor em Informática, sobre a utilização do *ChatGPT*. A abordagem foi muito propícia em virtude do momento atual de intensificação de plataformas de Inteligência Artificial em vários ambientes, seja no ambiente doméstico, profissional ou acadêmico.



Acima: Pe. Luiz Gustavo durante apresentação de itens de questões do Curso de Teologia; abaixo Prof. Raphael Leal durante apresentações de itens de avaliação do Curso de Jornalismo.





Bruno Costa durante exposição remota sobre o *ChatGPT*.

Participaram da segunda capacitação 24 (vinte e quatro) docentes:

1. Prof. Dr. Ademir Nunes Farias;
2. Prof. Me. Ademir Pereira da Costa;
3. Profa. Me. Ana Lucília Paixão Rodrigues;
4. Prof. Esp. André Alves Prado;
5. Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha;
6. Prof. Esp. Clóvis Nardelo Junior;
7. Prof. Me. Danielson de Oliveira Freire;
8. Prof. Me. Darwin Rodrigues Mota;
9. Profa. Esp. Denise Lobato Villela Claro;
10. Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos;
11. Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino;
12. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente;
13. Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel;
14. Prof. Dr. Lino Rampazzo;
15. Prof. Me. Lúcio José Rangel;
16. Prof. Me. Luiz Gustavo Uchoa da Silva;
17. Prof. Dr. Marcílio Farias da Silva;
18. Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur;
19. Profa. Me. Patrícia Januária da Silva Cunha Barbosa;
20. Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches;
21. Prof. Dr. Roberto Marcelo da Silva;
22. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino;
23. Profa. Dra. Suillan Miguez Gonzalez Boaventura;
24. Prof. Me. Wilker Henrique Costa Fiuza.



Acima: certificados referentes aos docentes Darwin Mota e Rodolfo Aquino; todos os certificados foram enviados aos participantes, incluindo os palestrantes, pela Diretoria Acadêmica.



Acima e abaixo: corpo docente após o primeiro e o segundo dia da capacitação.



6.3. Cultura e Educação

Em 20 de agosto, terça-feira, a Diretora Geral da Faculdade Canção Nova, Profa. Esp. Shirleya Nunes de Santana, o Vice-Diretor Geral, Prof. Me. Wilson Martins da Silva, e o Diretor Acadêmico, Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, estiveram na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, para Celebração Eucarística e encontro com o Cardeal José Tolentino de Mendonça, Prefeito do Dicastério para a Cultura e Educação do Estado do Vaticano. A equipe de trabalho da Faculdade Canção Nova também participou de palestra no TUCA – Teatro da Universidade Católica de São Paulo. As atividades aconteceram na Rua Monte Alegre em Perdizes, região Oeste de São Paulo. A Celebração Eucarística aconteceu na Paróquia Imaculado Coração de Maria. A seguir print de tela com divulgação dos eventos pelo Jornal da PUC-SP.



Fonte: <https://j.pucsp.br/noticia/reitora-convida-comunidade-para-evento-com-cardeal-jose-tolentino-de-mendonca-inscreva-se>. Acesso em: 20 dez. 2024.



Acima: Prof. Henrique, Prof. Wilson e Profa. Shirleya no TUCA antes da palestra; no alto equipe da Faculdade Canção Nova após a Celebração Eucarística com demais dirigentes de IES Católicas e autoridades eclesásticas.

6.4. Formação Continuada – Avaliação da Aprendizagem

Durante o transcorrer dos semestres letivos de 2024 a Profa. Dra. Suillan Miguez Gonzalez Boaventura organizou ações no sentido de propiciar capacitações contínuas direcionadas ao corpo da gestão acadêmica e ao corpo docente, como um todo, da Faculdade Canção Nova ao longo dos dois semestres.

Para tanto, desde o início do ano letivo de 2024, foi estruturado um cronograma, focado no primeiro semestre letivo, de atividades voltadas para a finalidade de aprimorar a elaboração de itens, questões, para o instrumento de avaliação prova, considerando que tal instrumento integra duas das três parciais avaliativas da Faculdade Canção Nova conforme regulamento aprovado pelo Conselho Superior: AV1 e AV2.

6.4.1. Apresentação

O Programa de Formação Docente em Avaliação no Ensino Superior da Faculdade Canção Nova se constitui como oportunidade para o alinhamento pedagógico de critérios, formatos, ferramentas, metodologias, entre outros, que envolvam a apreciação da aprendizagem dos estudantes, a saber: a avaliação. A verificação e valoração do conhecimento ou práticas adquiridas ao longo de um semestre letivo exigem docentes preparados e preocupados com a aquisição de habilidades e competências gerais e técnicas/específicas a serem convertidas em atuação satisfatória em uma dada área profissional. O Programa tem a missão de institucionalizar orientações e critérios para a elaboração de avaliação docente a partir de abordagem significativa/contextualizada, bem como estabelecer estratégias de recuperação coerentes e eficazes.

6.4.2. Justificativa

É bastante comum encontrarmos situações em que o ensino é planejado e realizado, tendo como finalidade principal a realização de uma prova. Os resultados dessa prova não são adotados como ponto de análise para futuras alterações da didática ou do planejamento, mas servem para o propósito de classificar e ranquear. Neste caso, abre-se a possibilidade de entender a avaliação como centrada e finalizada em si própria. Para estudantes do Ensino Superior que passam pelo processo formativo profissionalizante, tal concepção de abordagem avaliativa tende a contribuir para esvaziadas metodologias de estudo, como a memorização, ou ainda, para a falta de confiança tanto no instrumento avaliativa quanto no desempenho obtido.

Neste sentido, é preciso criar espaço formativo para a atualização docente, no intuito de inovar e tornar significativo o mais tradicional formato avaliativo, a prova individual (já institucionalizada na Faculdade Canção Nova). Assim, as diretrizes para avaliar se afastariam da pedagogia de exames (conteúdos são lecionados, porque é preciso aplicar provas) e se pautaria na pedagogia do ensino

e aprendizagem – avaliação para o acompanhamento da aquisição e recuperação dos objetivos de aprendizagem de cada disciplina. (LUCKESI, 1997).

Por fim, o Programa de Capacitação Continuada intenta contribuir para o cumprimento do visionário lema – *Formando Homens Novos para o Mundo Novo* – de Monsenhor Jonas Abib, fundador da Canção Nova, uma vez que criará imersão dos docentes da Faculdade em tema tão relevante para a elevação da comunidade educacional, e, conseqüentemente, da entrega à sociedade de profissionais “homens novos”.

6.4.3. Objetivos

Objetivo Geral

Promover encontros formativos para os docentes da Faculdade Canção Nova sobre avaliação para o alinhamento pedagógico institucional e orientação de elaboração de instrumentos avaliativos (criação e implementação do Programa de Capacitação Continuada).

Objetivos Específicos

- Oferecer arcabouço teórico sobre avaliação para os coordenadores e docentes;
- Discutir os critérios e estratégias para avaliar e para recuperar a aprendizagem dos discentes;
- Promover a elaboração de instrumentos avaliativos com abordagem significativa;
- Proporcionar, com periodicidade, encontros formativos docentes para a troca de experiências no âmbito da avaliação e da recuperação do aprendizado;
- Confeccionar guia de orientações institucional para favorecer a aplicação dos critérios pedagógicos adequados às avaliações.

6.4.4. Cronograma

CRONOGRAMA DE FORMAÇÕES – 2024.1

Fevereiro – Planejamento para formação para coordenadores de curso.
Março – Planejamento do guia de orientações institucional para a elaboração de instrumentos avaliativos. 14 de março – Formação presencial para coordenadores de curso.
Abril – Planejamento para formação para docentes. 27 de abril – Formação presencial para docentes.
Junho – Planejamento de instrumentos para coletar devolutivas dos coordenadores.

CRONOGRAMA DE FORMAÇÕES – 2024.2

Agosto – Planejamento para formação de coordenadores de curso e de docentes.
Setembro – Planejamento para formação de coordenadores de curso e de docentes.
03 de outubro – Formação para coordenadores de curso. <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das abordagens pedagógicas do ENADE; • Mudanças da prova ENADE; • Tipos, estruturação e metodologia de elaboração dos itens do ENADE; • Levantamento das demandas dos coordenadores de curso. • Recursos formais para o desempenho dos respondentes: Inferência aplicada à interpretação de texto-base; Identificação de ideia central do texto-base e Índices paratextuais: reconhecimento de informações na fonte dos textos-base.
31 de outubro – Formação para docentes. <ul style="list-style-type: none"> • Mudanças da prova ENADE; • Tipos, estruturação e metodologia de elaboração dos itens do ENADE; • Oficina de Confecção de itens de múltipla-escolha. • Levantamento das demandas dos docentes.

6.4.5. Conteúdo Programático

- Abordagem significativa/contextualizada aplicada à elaboração de itens de prova;
- Apresentação da proposta avaliativa dos exames nacionais: ENCCEJA, ENEM e ENADE;
- Avaliação na concepção formativa e na concepção classificatória;
- Avaliação tradicional;
- Elementos constitutivos de estruturação dos itens (abertos e fechados) de uma prova;
- Estratégias de recuperação da aprendizagem;
- Ideias inovadoras de proposição de prova e de recuperação;
- Importância da escolha e recorte do texto-base dos itens;
- Painel de aperfeiçoamento dos instrumentos avaliativos (principalmente prova);
- Pedagogia dos exames e pedagogia do ensino e aprendizagem;
- Planejamento e estruturação dos instrumentos avaliativos;
- Recursos linguísticos/discursivos para a elaboração de enunciados e alternativas;
- Ruídos comunicacionais e obstáculos na construção de provas;
- Tipos de avaliações e suas funções.

6.4.6. Registros

6.4.6.1. Capacitação – Coordenadores de Curso e Equipe Gestão Acadêmica 2024.1

A primeira capacitação prevista aconteceu na Sala de Reunião da Faculdade Canção Nova em 14 de março, quinta-feira, das 15h às 16h30. Participaram desta capacitação 11 (onze) membros do corpo social da IES, sendo 10 (dez) docentes:

1. Prof. Me. Wilson Martins da Silva, Vice-Diretor Geral;
2. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, Diretor Acadêmico;
3. Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos, Coordenador Operacional;
4. Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha, Coordenador do Curso de Administração;
5. Prof. Me. Danielson de Oliveira Freire, Coordenador do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão;
6. Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches, Coordenador do Curso de Jornalismo;
7. Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur, Coordenador do Curso de Filosofia, bacharelado, e do Curso de Filosofia, licenciatura;
8. Prof. Me. Luiz Gustavo Uchoa da Silva, Coordenador do Curso de Teologia;
9. Profa. Dra. Suillan Miguez Gonzalez Boaventura;
10. Prof. Me. Wilker Henrique Costa Fiuza;
11. Elaine Bertão de Moraes, Secretária Geral Acadêmica.



Capacitação foi realizada na Sala de Reuniões com utilização de tecnologias de informação e comunicação da IES.



Capacitação contou com transmissão simultânea, síncrona, no canal da IES no Youtube.





Acima e página anterior: capacitação para coordenadores de curso, que também trouxe integrantes da Equipe Diretiva, aconteceu na Sala de Reuniões da Faculdade Canção Nova; abaixo: exemplo de certificado conferido a docente participante.

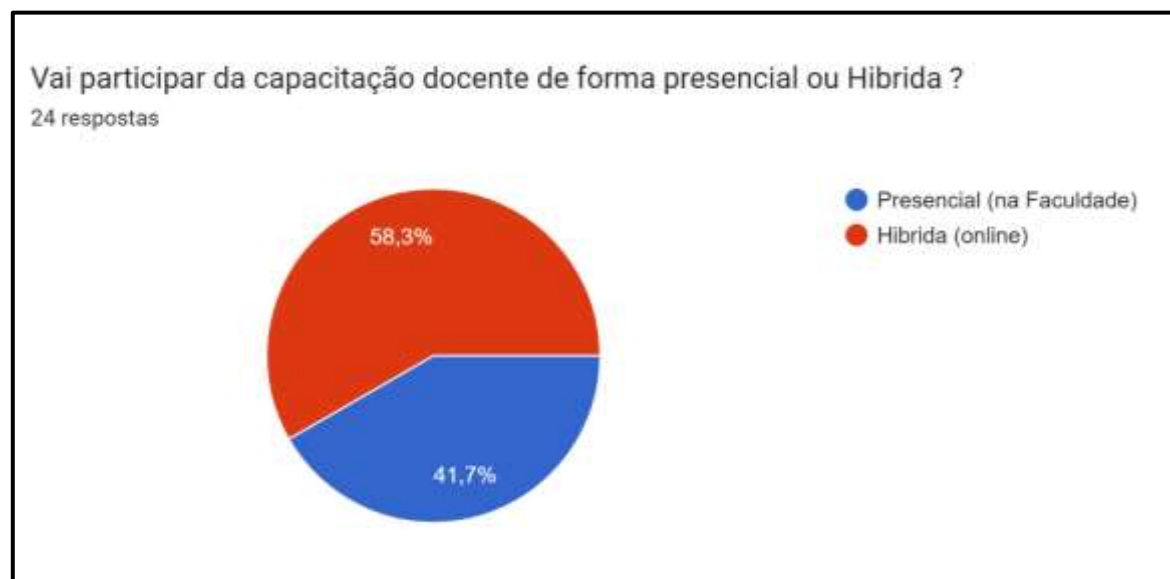
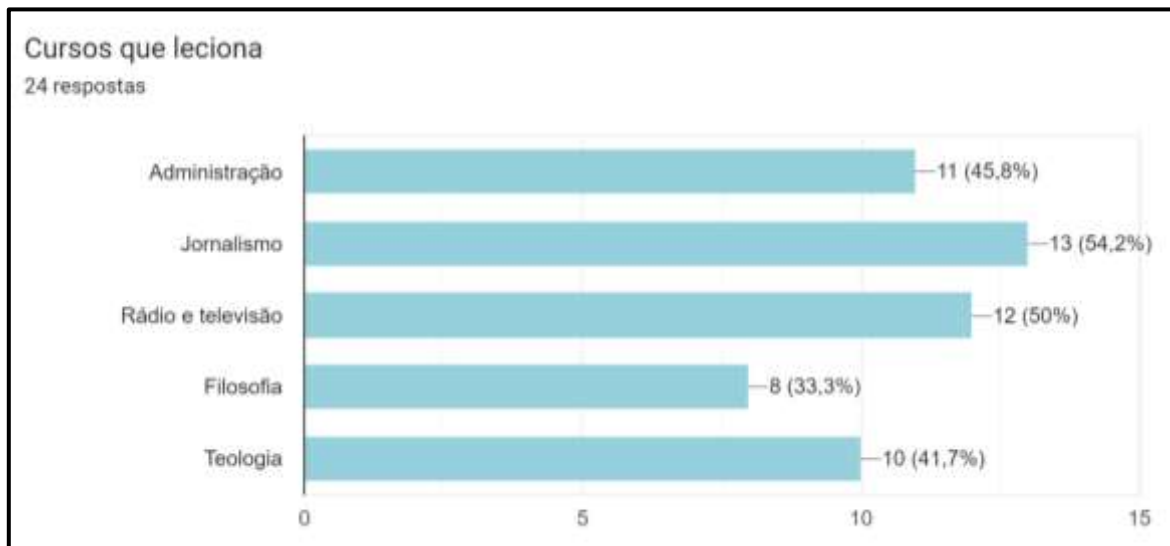


6.4.6.2. Capacitação – Corpo Docente 2024.1

A segunda capacitação continuada envolveu o corpo docente da Faculdade Canção Nova e aconteceu em um sábado, 27 de abril, das 10h às 11h, no Laboratório de Informática. O corpo docente participante preencheu, previamente, formulário no Google Formulários em relação à participação, presencial ou remota, e em relação ao curso de graduação que atua.

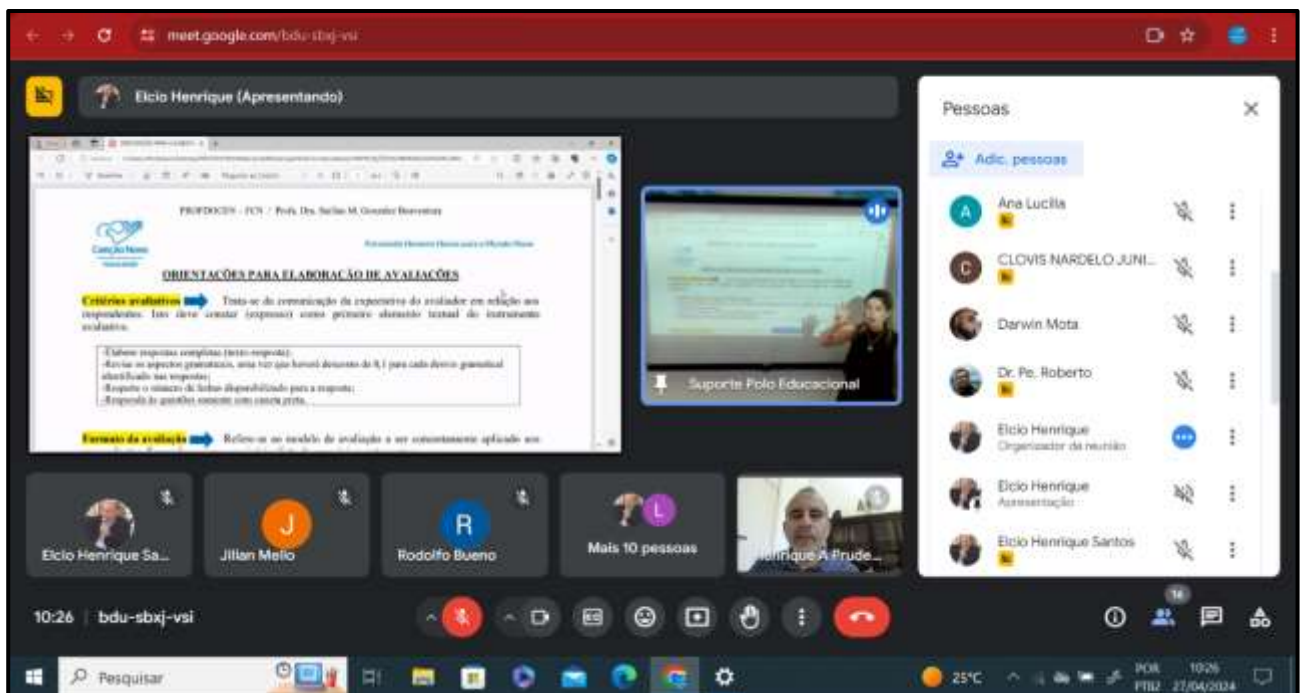
Foram oportunizados recursos e tecnologias de informação e de comunicação para a transmissão remota, tanto para os professores, através de link, como para o público externo através da utilização da plataforma Youtube por meio do canal institucional da Faculdade Canção Nova.

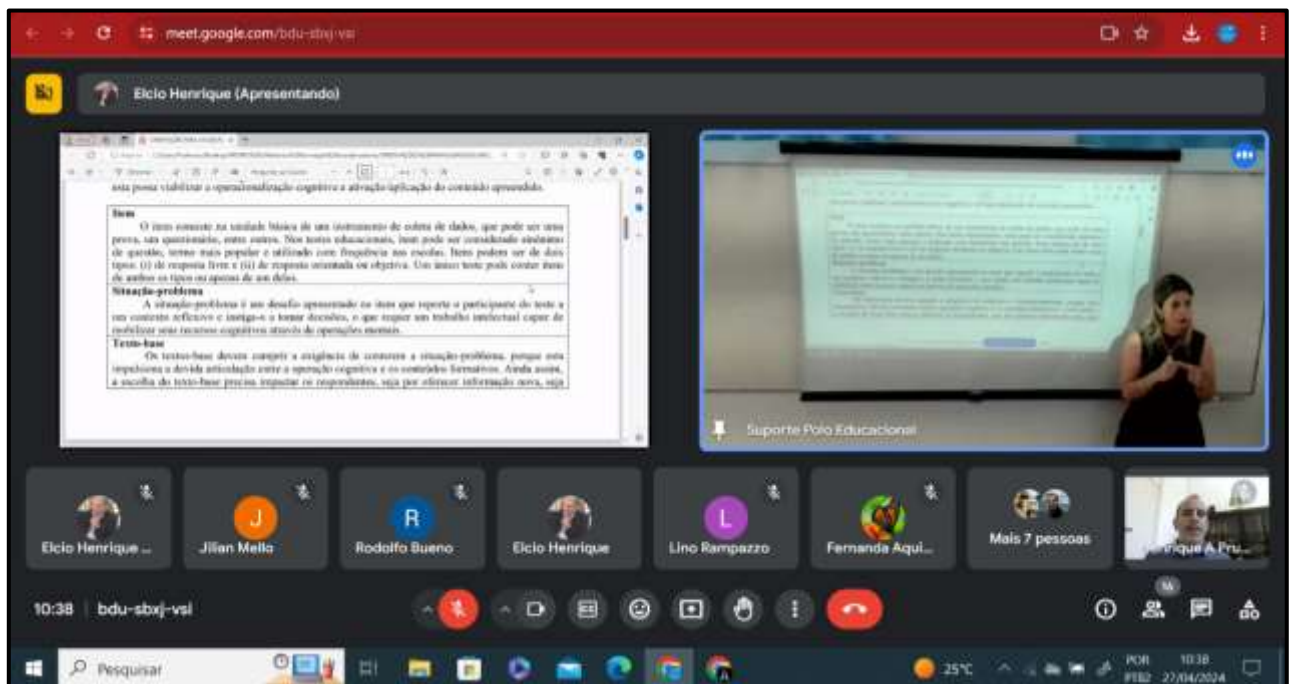
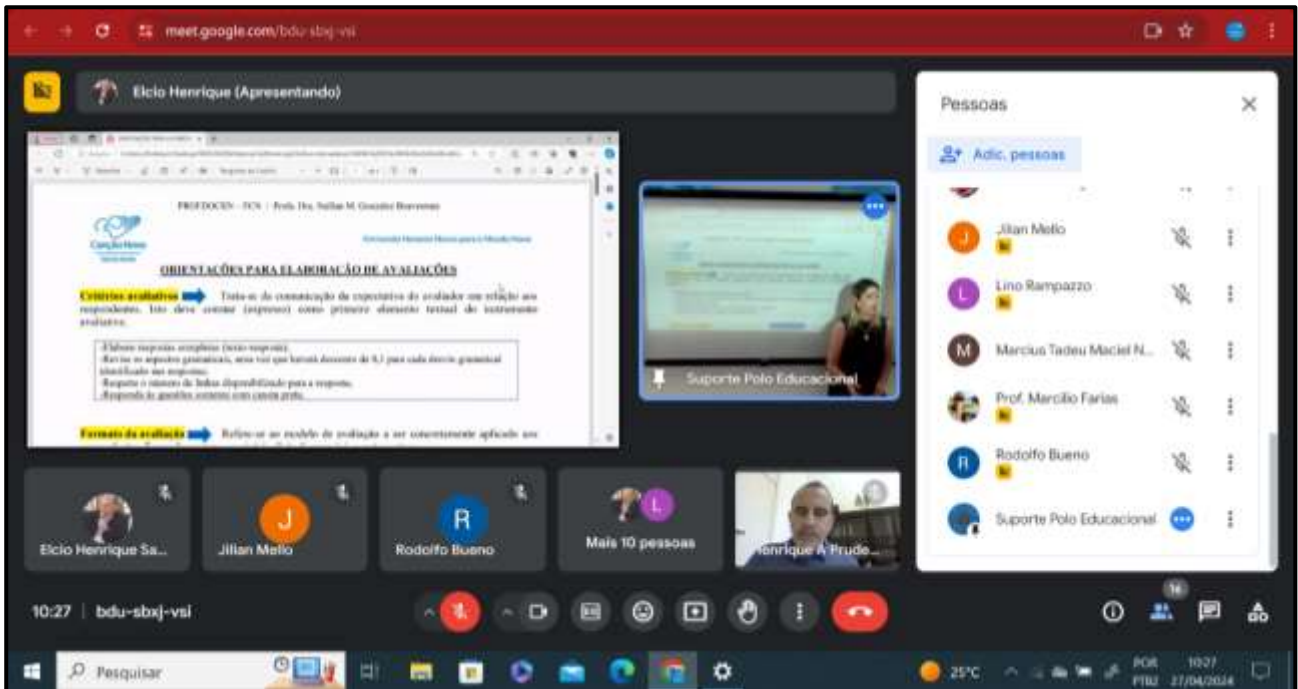
A seguir encontram-se os dados apurados em relação à sondagem prévia realizada com o corpo docente da IES.

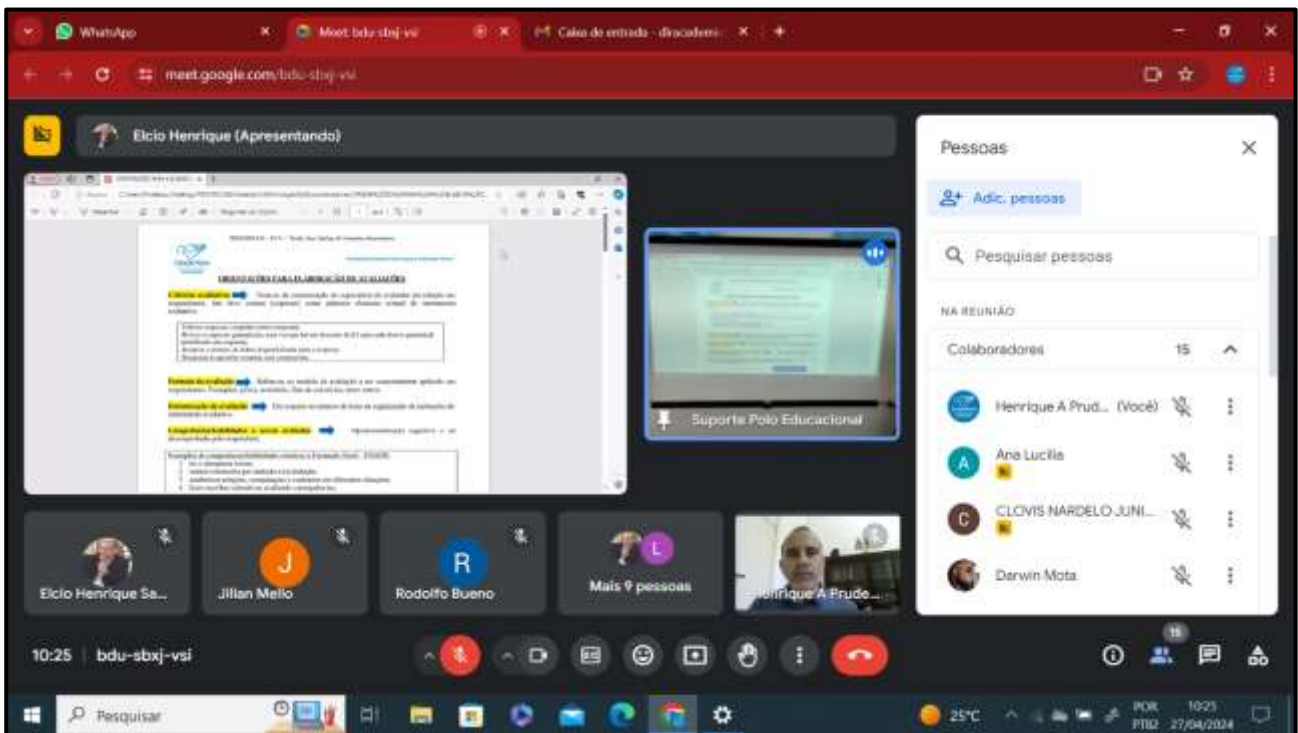
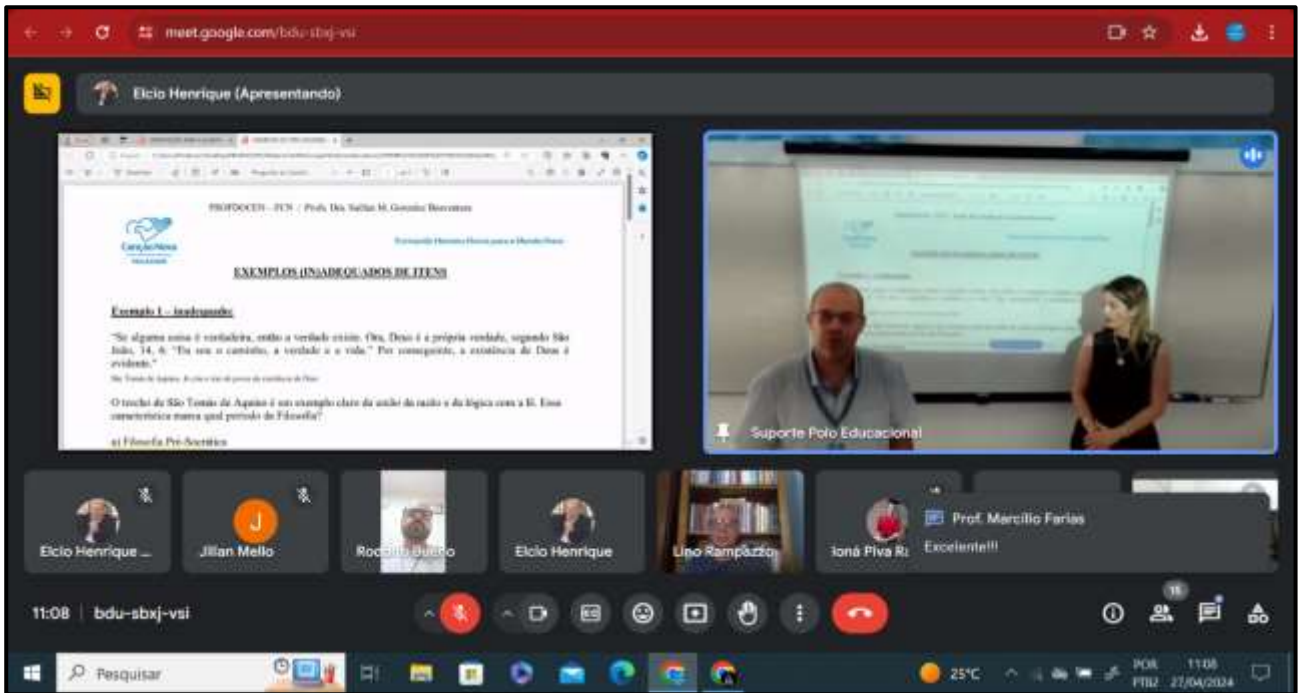


Participaram da capacitação os seguintes docentes ativos, total de 17 (dezesete) docentes ativos da Faculdade Canção Nova:

1. Prof. Me. Ademir Pereira da Costa;
2. Profa. Me. Ana Lucília Paixão Rodrigues;
3. Prof. Esp. Clóvis Nardelo Junior;
4. Prof. Me. Darwin Rodrigues Mota;
5. Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos;
6. Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino;
7. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente;
8. Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel;
9. Prof. Esp. Jilian Cardoso de Mello;
10. Profa. Dra. Karla Alves Magalhães de Oliveira;
11. Prof. Dr. Lino Rampazzo;
12. Prof. Me. Lúcio José Rangel;
13. Prof. Dr. Marcílio Farias da Silva;
14. Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur;
15. Prof. Dr. Roberto Marcelo da Silva;
16. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino;
17. Profa. Dra. Suillan Miguez Gonzalez Boaventura.









CERTIFICADO

Certificamos, para os devidos fins, que o **Prof. Me. Ademir Pereira da Costa** participou da **Formação Docente em Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior** como atividade do Programa de Capacitação Docente em 27 de abril de 2024.

Cachoeira Paulista, 29 de abril de 2024



Prof. Esp. Shirley Nunes de Santana
Diretora Geral



Prof. Dr. Henrique Aickmin Prudente
Diretor Acadêmico



CERTIFICADO

Certificamos, para os devidos fins, que a **Profa. Dra. Karla Alves Magalhães de Oliveira** participou da **Formação Docente em Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior** como atividade do Programa de Capacitação Docente em 27 de abril de 2024.

Cachoeira Paulista, 29 de abril de 2024



Prof. Esp. Shirley Nunes de Santana
Diretora Geral



Prof. Dr. Henrique Aickmin Prudente
Diretor Acadêmico

6.4.6.3. Capacitação – Coordenadores de Curso e Equipe Gestão Acadêmica 2024.2

A segunda capacitação para Coordenadores de Curso, incluindo integrantes da gestão acadêmica, aconteceu em 3 de outubro, quinta-feira, na Sala de Reunião da Faculdade Canção Nova no horário entre 15h e 16h30 e contou com a participação dos seguintes docentes:

1. Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha, Coordenador do Curso de Administração;
2. Prof. Me. Danielson de Oliveira Freire, Coordenador do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão;
3. Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos, Coordenador Operacional;
4. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente, Diretor Acadêmico;
5. Prof. Me. Luiz Gustavo Uchoa da Silva, Coordenador do Curso de Teologia;
6. Prof. Me. Marcius Tadeu Maciel Nahur, Coordenador do Curso de Filosofia, bacharelado, e do Curso de Filosofia, licenciatura;
7. Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches, Coordenador do Curso de Jornalismo;
8. Profa. Dra. Suillan Miguez Gonzalez Boaventura.





Página anterior e acima: registros da segunda capacitação com coordenadores e gestão acadêmica.

CERTIFICADO

Certificamos que o **Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha**, Coordenador do Curso de Administração, participou da **Formação Docente em Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior** para coordenadores de curso e gestão institucional como atividade do Programa de Capacitação Docente em 03 de outubro de 2024.

Cachoeira Paulista, 07 de outubro de 2024



Prof. Esp. Shirley Nunes de Santana
Diretora Geral



Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente
Diretor Acadêmico

CERTIFICADO

Certificamos que o **Prof. Me. Danielson de Oliveira Freire**, Coordenador do Curso de Comunicação Social, Rádio e Televisão, participou da **Formação Docente em Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior** para coordenadores de curso e gestão institucional como atividade do Programa de Capacitação Docente em 03 de outubro de 2024.

Cachoeira Paulista, 07 de outubro de 2024



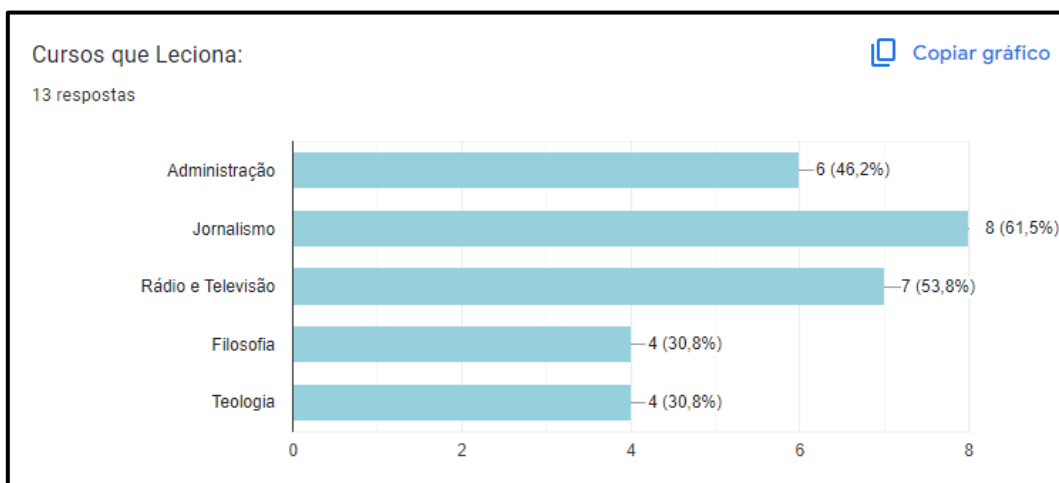
Prof. Esp. Shirley Nunes de Santana
Diretora Geral



Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente
Diretor Acadêmico

6.4.6.4. Capacitação – Corpo Docente 2024.2

A segunda capacitação voltada estritamente para o corpo docente aconteceu em 31 de outubro, quinta-feira, das 15h às 16h, de forma remota com utilização de recursos e tecnologias de comunicação e informação da Faculdade Canção Nova. A Coordenação Operacional, através do Prof. Élcio Henrique dos Santos, encaminhou um questionário via Google Formulários aos docentes com uma sondagem prévia para a organização do evento em relação ao curso em que cada docente leciona.



Esta segunda capacitação contou com a participação de 16 (dezesseis) docentes:

1. Prof. Me. Ademir Pereira Costa;
2. Profa. Me. Ana Lucília Paixão Rodrigues;
3. Prof. Me. Darwin Rodrigues Mota;
4. Profa. Esp. Denise Lobato Vilela Claro;
5. Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino;
6. Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel;
7. Prof. Esp. Jilian Cardoso de Mello;
8. Prof. Dr. Lino Rampazzo;
9. Prof. Me. Lúcio José Rangel;
10. Profa. Dra. Karla Alves Magalhães de Oliveira;
11. Profa. Me. Patrícia Januária da Silva Cunha Barbosa;
12. Prof. Me. Rafael Beck Ferreira;
13. Prof. Dr. Roberto Marcelo da Silva;
14. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino;
15. Profa. Dra. Suillan Miguez Gonzalez Boaventura;
16. Prof. Me. Wilker Henrique Costa Fiuza.



Canção Nova
FACULDADE

CERTIFICADO

Certificamos, para os devidos fins, que a **Profa. Me. Ana Lucília Paixão Rodrigues** participou da **Formação Docente em Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior** como atividade do Programa de Capacitação Docente em 31 de outubro de 2024.

Cachoeira Paulista, 04 de novembro de 2024


Prof. Esp. Shirley Nunes de Santana
Diretora Geral


Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente
Diretor Acadêmico

Formando Homens Novos para o Mundo Novo



Canção Nova
FACULDADE

CERTIFICADO

Certificamos, para os devidos fins, que a **Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel** participou da **Formação Docente em Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior** como atividade do Programa de Capacitação Docente em 31 de outubro de 2024.

Cachoeira Paulista, 04 de novembro de 2024


Prof. Esp. Shirley Nunes de Santana
Diretora Geral


Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente
Diretor Acadêmico

Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Tabela 19 – Participação em Capacitações (2014-2024)

Ano	Total	Média por capacitação	Capacitações oferecidas
2014	56	19	03
2015	52	17	03
2016	55	14	04
2017	07	03	02
2018	19	09	02
2019	34	17	02
2022	30	15	02
2023	53	17	03
2024	95	14	07

Fonte: Diretoria Acadêmica.

ANEXOS

ANEXO A – MATRIZES DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE ITENS

TEOLOGIA

COMPETÊNCIAS – COMPONENTES ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS OU OBJETOS DE CONHECIMENTO
<p>I - Analisar questões e interpretar dados, integrando as várias áreas do conhecimento teológico;</p> <p>II - Promover a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico, com a finalidade de partilhar a reflexão teológica em diferentes públicos;</p> <p>III - Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa dentro das exigências acadêmicas, produzindo conhecimento científico no campo da Teologia e das ciências afins;</p> <p>IV - Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas a partir de seu contexto originário, por meio de instrumentos analíticos;</p> <p>V - Articular de forma interdisciplinar o saber teológico com os saberes de outras ciências;</p> <p>VI - Promover a inclusão social junto a diferentes grupos culturais e sociais, de modo participativo e ético;</p> <p>VII - Desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da justiça social e da cultura de paz;</p> <p>VIII - Envolver-se em espaços públicos e privados de discussão interdisciplinar no âmbito das questões ambientais, étnico-raciais, da bioética, entre outras, promovendo a defesa dos direitos humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e solidária;</p> <p>IX - Assessorar e participar de instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, na perspectiva teórico-prática;</p> <p>X - Articular o saber acadêmico com os desafios da vida cotidiana em sua atuação profissional;</p> <p>XI - Decodificar o campo simbólico do sagrado presente em expressões artísticas e culturais;</p> <p>XII - Implementar e estimular dinâmicas de trabalho para favorecer a discussão coletiva entre a arte, a religião e a cultura;</p> <p>XIII - Assessorar pessoas e grupos por meio de aconselhamento e de mediação de conflitos.</p>	<p>I - Teologia prática;</p> <p>II - Teologia pública;</p> <p>III - Teologia sistemática;</p> <p>IV - Teologia, arte e cultura;</p> <p>V - Métodos teológicos;</p> <p>VI - Textos sagrados e hermenêutica;</p> <p>VII - História da teologia e história das religiões;</p> <p>VIII - Ecumenismo e diálogo inter-religioso;</p> <p>IX - Ética e bioética;</p> <p>X - Antropologia teológica e antropologia da religião;</p> <p>XI - Filosofia e religião;</p> <p>XII - Psicologia e religião;</p> <p>XIII - Religião e sociedade;</p> <p>XIV - Tradições, ritos e doutrinas religiosas;</p> <p>XV - Espiritualidades;</p> <p>XVI - Novas expressões religiosas;</p> <p>XVII - Enfoques atuais em Teologia: feminismo, gênero, América Latina, trânsito religioso, mobilidade humana, intolerância, tradições indígenas, afro-brasileiras e orientais.</p>

ADMINISTRAÇÃO

COMPETÊNCIAS – COMPONENTES ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS OU OBJETOS DE CONHECIMENTO
<p>I - Reconhecer e delimitar problemas e identificar oportunidades;</p> <p>II - Planejar e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização;</p> <p>III - Promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo;</p> <p>IV - Coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização;</p> <p>V - Identificar e alocar recursos, pessoas e funções;</p> <p>VI - Desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe;</p> <p>VII - Monitorar resultados e avaliar desempenho;</p> <p>VIII - Lidar com mudanças e situações de risco;</p> <p>IX - Promover uma gestão para a sustentabilidade, para a inclusão e para a diversidade.</p>	<p>I - Antropologia, sociologia, ciência política, filosofia e ética;</p> <p>II - Psicologia e comportamento organizacional;</p> <p>III - Sistemas de informação e tecnologias da informação e comunicação;</p> <p>IV - Ciências jurídicas, econômicas e contábeis;</p> <p>V - Teorias da administração e das organizações;</p> <p>VI - Gestão de pessoas;</p> <p>VII - Mercado e marketing;</p> <p>VIII - Finanças;</p> <p>IX - Operações, logística e gestão da qualidade;</p> <p>X - Planejamento e gestão estratégica;</p> <p>XI - Gestão de projetos e gestão de processos e serviços;</p> <p>XII - Gestão da inovação, gestão do conhecimento e empreendedorismo;</p> <p>XIII - Sustentabilidade e responsabilidade social corporativa;</p> <p>XIV - Métodos quantitativos aplicados à administração;</p> <p>XV - Métodos qualitativos aplicados à administração.</p>

JORNALISMO

COMPETÊNCIAS – COMPONENTES ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS OU OBJETOS DE CONHECIMENTO
<p>I - Propor e formular pautas; II - Selecionar fontes utilizando critérios de pertinência e de independência; II - Formular questões e conduzir entrevistas; III - Contextualizar, interpretar, investigar e explicar fatos e informações; IV - Elaborar reportagens a partir de práticas de investigação jornalística; V - Produzir e analisar conteúdos em diferentes gêneros e formatos jornalísticos; VI - Editar material jornalístico; VI - Planejar coberturas jornalísticas; VII - Elaborar, coordenar e executar projetos editoriais de cunho jornalístico; VIII - Desenvolver e implementar projetos de jornalismo em comunicação comunitária, estratégica ou corporativa; IX - Trabalhar em equipes profissionais multifacetadas e/ou interdisciplinares; X - Propor, experimentar e inovar as linguagens jornalísticas; XI - Adequar o texto jornalístico à diversidade linguística, social e cultural do público; XII - Empreender e gerir negócios em jornalismo.</p>	<p>I - Teorias da comunicação; II - Teorias do jornalismo; III - História do jornalismo; IV - Linguagens jornalísticas; V - Políticas de comunicação; VI - Sociologia da comunicação; VII - Crítica da mídia; VIII - Metodologia e pesquisa em jornalismo; IX - Legislação e ética em jornalismo; X - Gêneros e formatos jornalísticos; XI - Jornalismo especializado; XII - Jornalismo impresso; XIII - Fotojornalismo; XIV - Radiojornalismo e mídias sonoras; XV - Telejornalismo e audiovisual; XVI - Jornalismo digital e multiplataforma; XVII - Jornalismo de dados; XVII - Planejamento gráfico e visual em jornalismo; XVIII - Comunicação institucional, corporativa e assessoria de imprensa; XIX - Práticas, técnicas e processos produtivos contemporâneos em jornalismo; XX - Educação para as mídias e combate à desinformação.</p>

FILOSOFIA – BACHARELADO


COMPETÊNCIAS – COMPONENTES ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS OU OBJETOS DE CONHECIMENTO
<p>I - distinguir e relacionar noções, conceitos e categorias filosóficas; II - compreender teorias filosóficas, identificando os problemas que elas buscam resolver, assim como sua articulação argumentativa; III - compreender a contraposição ou correlação entre teses e teorias sobre determinado problema filosófico; IV - analisar e interpretar textos da história da filosofia nos seus diversos gêneros; V - interpretar e comentar filosoficamente a produção científica e cultural, em suas diversas manifestações; VI - promover a interação entre filosofia, ciência, arte e cultura na pesquisa filosófica; VII - integrar a prática filosófica à promoção da cidadania, dos direitos humanos, do respeito ao meio ambiente e aos demais seres sencientes; VIII - refletir criticamente, desde uma perspectiva filosófica, sobre a realidade social, histórica, política e cultural; IX - elaborar e avaliar projetos de investigação filosófica.</p>	<p>I - Filosofia Antiga; II - Filosofia Medieval; III - Filosofia Moderna; IV - Filosofia Contemporânea; V - Antropologia Filosófica; VI - Lógica; VII - Filosofia da Ciência; VIII - Filosofia da História; IX - Estética e Filosofia da Arte; X - Filosofia da Religião; XI - Filosofia no Brasil.</p>

FORMAÇÃO GERAL

COMPETÊNCIAS	TEMAS
<p>I - Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;</p> <p>II - Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p>III - Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;</p> <p>IV - Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;</p> <p>V - Compreender as linguagens e suas respectivas variações;</p> <p>VI - Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência;</p> <p>VII - Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado;</p> <p>VIII - Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações comunicativas;</p> <p>IX - Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade.</p>	<p>I - Ética, democracia e cidadania;</p> <p>II - Estado, sociedade e trabalho;</p> <p>III - Educação e desenvolvimento humano e social;</p> <p>IV - Cultura, arte e comunicação;</p> <p>V - Ciência, tecnologia e inovação;</p> <p>VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças;</p> <p>VII - Segurança alimentar e nutricional;</p> <p>VIII - Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;</p> <p>IX - Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida;</p> <p>X - Processos de globalização e política internacional;</p> <p>XI - Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;</p> <p>XII - Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual;</p> <p>XIII - Acessibilidade e inclusão social.</p>

ANEXO B – ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE AVALIAÇÕES

PROFDOCEN – FCN / Prof.ª Dra. Suíllan M. Gonzalez Boaventura



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE AVALIAÇÕES

Critérios avaliativos ➡ Trata-se da comunicação da expectativa do avaliador em relação aos respondentes. Isto deve constar (expresso) como primeiro elemento textual do instrumento avaliativo.

- Elabore respostas completas (texto-resposta);
- Revise os aspectos gramaticais, uma vez que haverá desconto de 0,1 para cada desvio gramatical identificado nas respostas;
- Respeite o número de linhas disponibilizado para a resposta;
- Responda às questões somente com caneta preta.

Formato da avaliação ➡ Refere-se ao modelo de avaliação a ser concretamente aplicado aos respondentes. Exemplos: prova, seminário, lista de exercícios, entre outros.

Estruturação da avaliação ➡ Diz respeito ao número de itens ou organização de instruções do instrumento avaliativo.

Competências/habilidades a serem avaliadas ➡ Operacionalização cognitiva a ser desempenhada pelo respondente.

Exemplos de competências/habilidades relativas à Formação Geral – ENADE:

- 1 ler e interpretar textos;
- 2 extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- 3 estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- 4 fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- 5 propor soluções para situações-problema;
- 6 administrar conflitos.

Conteúdos da avaliação ➡ Seleção de temas lecionados (currículo), cuja aprendizagem foi, também, promovida, por meio de exemplos, *case* e/ou atividades de verificação.

Estruturação dos itens ➡ Refere-se aos elementos constitutivos de uma questão para que esta possa viabilizar a operacionalização cognitiva e ativação/aplicação do conteúdo apreendido.

Item

O item consiste na unidade básica de um instrumento de coleta de dados, que pode ser uma prova, um questionário, entre outros. Nos testes educacionais, item pode ser considerado sinônimo de questão, termo mais popular e utilizado com frequência nas escolas. Itens podem ser de dois tipos: (i) de resposta livre e (ii) de resposta orientada ou objetiva. Um único teste pode conter itens de ambos os tipos ou apenas de um deles.

Situação-problema

A situação-problema é um desafio apresentado no item que reporta o participante do teste a um contexto reflexivo e instiga-o a tomar decisões, o que requer um trabalho intelectual capaz de mobilizar seus recursos cognitivos através de operações mentais.

Texto-base

Os textos-base devem cumprir a exigência de conterem a situação-problema, porque esta impulsiona a devida articulação entre a operação cognitiva e os conteúdos formativos. Ainda assim, a escolha do texto-base precisa impactar os respondentes, seja por oferecer informação nova, seja

PROFDOCEN – FCN / Prof. Dra. Suillan M. Gonzalez Boaventura



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

pela abordagem inovadora da problemática, seja pelos valores e práticas sociais pertinentes à atuação profissional. Isto quer dizer que nem todo texto de determinado assunto resultará em uma questão se este for o reforço simplista de um conceito, ou então, uma pergunta direta em que a resposta seja um lugar, um objeto, um autor/teórico, entre outros.

Uma questão bem elaborada necessita proporcionar informações suficientes para a explicitação do assunto/tema e de uma situação-problema no texto-base; além de, nas alternativas ou assertivas, haver o percurso de resolução mais viável (gabarito) e menos viáveis (distratores).

O professor não deve ser o autor do texto-base tanto no sentido de se usar como fonte (livros e artigos publicados) quanto de elaborar texto-base para um determinado item. Nas duas situações, não haverá a possibilidade da diversidade e legitimidade das fontes exigidas no Ensino Superior.

Para a promoção do letramento acadêmico nas avaliações, é imperativo que cada item tenha um texto-base diferente (e pluralidade de gêneros textuais).

Enunciado

O enunciado é a comunicação do comando a ser desempenhado pelo respondente, ou seja, o que este deve realizar a partir da leitura do texto-base. Para isto, recomenda-se a contextualização da situação-problema na relação com o texto-base e posterior evidencição do que precisa ser desempenhado.

Considera-se abordagem antipedagógica elaborar enunciado para solicitar a alternativa incorreta ao respondente, uma vez que o comando não é condizente com habilidades relacionadas ao ensino-aprendizagem: o raciocínio se concentra e se fixa na ideia/informação/conceito do que está errado.

Alternativas ou assertivas (distratores e gabarito)

O que é Gabarito?

O gabarito indica, inquestionavelmente, a única alternativa correta que responde à situação-problema.

O que são os Distratores?

Os distratores indicam as alternativas incorretas à resolução da situação-problema proposta. Além disso, essas respostas devem ser plausíveis, isto é, devem parecer corretas para aqueles participantes do teste que não desenvolveram a habilidade em questão. Isso significa que o distrator plausível deve retratar hipóteses de raciocínio utilizadas na busca da solução da situação-problema apresentada. Como consequência, se esse distrator retrata uma dificuldade real do participante com relação à habilidade, não devem ser criadas situações capazes de induzi-lo ao erro.

A utilização de erros comuns observados em situação de ensino-aprendizagem costuma aumentar a plausibilidade dos distratores. Por outro lado, aqueles que retratam erros grosseiros ou alternativas absurdas, dentro ou não do contexto do item, tendem a induzir a identificação da alternativa correta.

Nível de dificuldade dos itens: ➡ Indicativo pertinente ao domínio das habilidades e conteúdos necessários para o respondente chegar à resposta certa. Em geral, é representado pela escala: *fácil, médio e difícil*. É importante considerar o nível de dificuldade de cada item para que não haja somente questões fáceis ou somente difíceis, por exemplo. O instrumento avaliativo precisa proporcionar todos os níveis de dificuldade, neste sentido, há a possibilidade de verificação do alcance de cada respondente.

Marcadores: ➡ Informações marginais ao item, mas que devem ser acrescentadas, porque direcionam o respondente a se adequar a uma dada expectativa, a saber: a pontuação de cada item; quantidade de espaço em branco ou número de linhas deixado para a resposta, ou ainda, a fonte dos textos-base.

PROFDOCEN – FCN / Prof. Dra. Suilian M. Gonzalez Boaventura



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES PARA A ELABORAÇÃO DOS ITENS

1. Selecione uma competência/habilidade a ser avaliada, assim como o conteúdo pertinente.
2. Construa a situação-problema, atentando para a realidade do público-alvo.
3. Dê preferência a fontes primárias, originais e sem adaptações e, caso utilize textos-base referenciados, observe as normas da ABNT.
4. Utilize, preferencialmente, textos que abordem temas atuais e sejam adequados ao público-alvo.
5. Evite a utilização de textos extensos, levando em consideração o tempo de leitura do item durante a realização do exame.
6. Elabore apenas um item para cada texto-base.
7. Evite abordagens de temas que suscitem polêmicas.
8. Evite utilizar ou redigir texto-base, enunciado e alternativas que possam induzir o participante do teste ao erro ("pegadinhas").
9. Ao elaborar o enunciado:
 - utilize termos impessoais como: "considere-se", "calcula-se", "argumenta-se" etc.;
 - não utilize termos como: "falso", "exceto", "incorreto", "não", "errado";
 - não utilize termos absolutos como: "sempre", "nunca", "todo", "totalmente", "absolutamente", "completamente", "somente" etc.;
10. Construa alternativas:
 - que respondam ao problema enunciado;
 - com paralelismo sintático e semântico, extensão equivalente e coerência com o enunciado;
 - independentes umas das outras, de maneira que não sejam excludentes, negando informações do texto, nem semanticamente muito próximas;
 - dispostas de maneira lógica (sequência narrativa, alfabética, crescente/decrescente, etc.);
 - evitando a repetição de palavras que aparecem no enunciado;
 - evitando redações demasiadamente longas;
 - evitando o uso de expressões como "todas as anteriores", "nenhuma das anteriores";
 - observando que o gabarito deve estar exposto de forma clara, ser a única alternativa correta e não deve ser mais atrativo que os distratores;
 - observando que os distratores não devem ser absurdos em relação à situação-problema apresentada.

PROFDOCEN – FCN / Profª. Dra. Suilian M. Gonzalez Boaventura



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

TABELA PARA REVISÃO DA ESTRUTURA DO ITEM

FICHA DE REVISÃO DE ITEM		
1 - COMPOSIÇÃO DO TEXTO-BASE		
1.1 O texto-base é adequado em termos de coesão e coerência? <i>*Um texto coeso e coerente é aquele que faz relações claras e adequadas entre termos ou frases, por exemplo, entre um pronome e o nome que o antecede, entre uma e outra oração, entre parágrafos, além de não conter ambiguidades e imprecisões nos termos e nas frases e entre estes. Outros problemas que comprometem a coerência dos textos são a redação confusa, com períodos muito longos e semanticamente mal relacionados e o uso de vocabulário inadequado ao contexto.</i>		SIM () NÃO ()
1.2 O texto-base apresenta referência bibliográfica, de acesso em a ABNT?	NA ()	SIM () NÃO ()
1.3 O texto-base apresenta informações necessárias para a resolução do problema proposto? <i>*Isso significa que devem ser suprimidos elementos de caráter meramente acessório, que demandam dispendioso tempo de leitura.</i>		SIM () NÃO ()
1.4 O texto-base é adequado à etapa de ensino?		SIM () NÃO ()
1.5 O vocabulário e as situações utilizadas são nacionalmente conhecidos?		SIM () NÃO ()
1.6 As imagens utilizadas são de boa qualidade?	NA ()	SIM () NÃO ()
2 - COMPOSIÇÃO DO ENUNCIADO		
2.1 O enunciado é conciso, coerente e coeso?		SIM () NÃO ()
2.2 O enunciado apresenta um único problema a ser solucionado?		SIM () NÃO ()
2.3 O problema proposto pelo enunciado impõe a simples memorização?		SIM () NÃO ()
2.4 O problema proposto requer mais do que o simples ato de localizar informações no texto-base e transcrevê-las nas alternativas?	NA ()	SIM () NÃO ()
2.5 O vocabulário e as situações utilizadas são nacionalmente conhecidos?		SIM () NÃO ()
3 - COMPOSIÇÃO DAS ALTERNATIVAS E JUSTIFICATIVAS		
3.1 As alternativas relacionam-se com o texto-base e o problema proposto pelo enunciado, não configurando proposições independentes?		SIM () NÃO ()
3.2 A indicação do gabarito é correta?		SIM () NÃO ()
3.3 O gabarito e os distratores são claros, sem apresentar alternativas para a solução do problema proposto?		SIM () NÃO ()
3.4 Os distratores são plausíveis? <i>*Um distrator plausível deve ter uma hipótese de raciocínio utilizada na busca da solução da situação-problema. Ou seja, um distrator plausível indica um possível percurso seguido pelo participante que não domina o descritor testado.</i>		SIM () NÃO ()
3.5 As alternativas apresentam paralelismo sintático?		SIM () NÃO ()
3.6 As alternativas apresentam paralelismo semântico? <i>*Paralelismo semântico refere-se tanto à relação de sentido entre as ideias no texto-base, no enunciado e nas alternativas, como à consistência no mesmo campo de sentido entre as alternativas, a partir da solução no enunciado.</i>		SIM () NÃO ()
3.7 As alternativas apresentam extensão equivalente?		SIM () NÃO ()
3.8 As alternativas são concisas, mesmo quando o item exige alternativas em uma extensão maior?		SIM () NÃO ()
3.9 As alternativas foram redigidas sem mácula excessiva?		SIM () NÃO ()
3.10 As alternativas seguem uma sequência lógica?	NA ()	SIM () NÃO ()
3.11 As justificativas utilizam argumentos conceitualmente claros e consistentes para explicar o gabarito e os erros dos distratores, indicando elementos que permitem verificar a sua plausibilidade?		SIM () NÃO ()

ANEXO C – INSTRUÇÕES PARA CONFEÇÃO DE QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

INSTRUÇÕES PARA CONFEÇÃO DE QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

- ⇒ Associe uma competência a um conteúdo ou objeto de conhecimento da Matriz de Referência;
- ⇒ Compreenda o que significa o verbo que encabeça a competência/habilidade, porque você deve fazer com que a questão leve o respondente a desempenhar essa ação do verbo (a operação cognitiva);
- ⇒ Selecione um texto-base compatível com o conteúdo ou objeto de conhecimento. Não elabore texto-base, dê preferência por textos (de diferentes formatos) com autoria legitimada, uma vez que você deve indicar a fonte;
- ⇒ Escolha um dos três tipos de estruturação de questões de múltipla escolha do modelo ENADE:

i)	Texto-base, enunciado e alternativas (modelo menos recorrente);
ii)	Texto-base, enunciado, assertivas, enunciado e alternativas (modelo mais recorrente);
iii)	Texto-base, enunciado, duas assertivas estabelecendo relação de causa e consequência (PORQUE), enunciado e alternativas (modelo para questões com o nível de dificuldade difícil).

- ⇒ Ao elaborar o enunciado, direcione o comando de maneira a não fazer uso do verbo que representa a competência/habilidade selecionada. Além disso, NUNCA solicite a alternativa incorreta. Exemplos de enunciados correspondentes aos tipos de estruturação das questões:

i)	<p>A partir do contexto apresentado, é correto afirmar que X objetiva</p> <p>⇒ 4 distratores e 1 gabarito.</p> <p>Os distratores são elaborados considerando e fazendo uso de raciocínios incompletos dos alunos ou abordagem plausível sobre o assunto, mas que não é o enfoque do texto. Assim, tais alternativas não podem se autoanularem.</p> <p>A partir do contexto apresentado, é correto afirmar que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudanças climáticas objetiva</p> <p>A estimular atores estatais e não estatais a planejar e a executar conjuntamente programas dedicados a garantir a redução da interferência humana no meio ambiente.</p> <p>B evitar a propagação do efeito estufa por meio da criação de projetos que visem à redução das emissões a partir de medidas compensatórias, como plantação de árvores e melhor utilização de recursos naturais.</p> <p>C estabelecer mecanismos flexíveis destinados a permitir que países que não utilizam toda a sua quota prevista de emissões vendam o seu excedente a outros que necessitam de limites maiores.</p> <p>D promover o princípio da responsabilidade comum e demandas diferenciadas para permitir que os países desenvolvidos alterem a média global de aumento da temperatura acordada.</p> <p>E assegurar a continuidade dos compromissos para que as metas de redução de emissão mantenham-se regulares e estáveis ao longo dos próximos vinte anos.</p>
----	--

ii) Considerando o assunto X, avalie as afirmações a seguir.

⇒ 3 a 4 assertivas (I, II, III, IV).

Aborde as informações/discussões sobre o texto-base e conteúdo selecionado para elaborar as assertivas. Devem ter, de preferência, a mesma extensão e não devem ser iniciadas com as mesmas palavras (evitar repetição).

Considerando a segurança alimentar e a nutrição no mundo, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de segurança alimentar e nutricional admite que a fome e a desnutrição são problemas de oferta adequada e garantia de alimentos saudáveis, respeitando-se a diversidade cultural e a sustentabilidade socioeconômica e ambiental.
- II. A segurança alimentar e nutricional compreende a produção e a disponibilidade de alimentos, bem como o acesso à alimentação adequada e saudável.
- III. A escassez da oferta de alimentos nas últimas décadas decorre da falta de processos de produção e disseminação tecnológica que garantam a produção no campo frente às mudanças climáticas.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

iii) Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

A respeito das asserções, assinale a **correta**.

⇒ 2 assertivas + PORQUE.

As duas assertivas devem captar a discussão do texto-base, de maneira que uma seja causa e outra consequência ou haja duas causas ou duas consequências.

As alternativas precisam indicar quais são verdadeiras e se a relação de causa e consequência pode ser estabelecida entre as duas assertivas.

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em algumas regiões do Brasil, os índices referidos estão abaixo da média nacional, indicando diferenças de acesso de qualidade a abastecimento de água que podem impactar a saúde pública.

PORQUE

- II. O aumento da eficiência da política pública de abastecimento de água no Brasil contribui para o desenvolvimento nacional, para a redução dos desequilíbrios regionais e para a promoção da inclusão social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E As asserções I e II são falsas.

ANEXO D – EXEMPLOS DE ITENS INADEQUADOS



PROFDOCEN – FCN / Profa. Dra. Suillan M. Gonzalez Boaventura

Formando Homens Novos para o Mundo Novo

EXEMPLOS (IN)ADEQUADOS DE ITENS

Exemplo 1 – inadequado:

“Se alguma coisa é verdadeira, então a verdade existe. Ora, Deus é a própria verdade, segundo São João, 14, 6: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida.” Por conseguinte, a existência de Deus é evidente.”

São Tomás de Aquino, As cinco vias da prova da existência de Deus

O trecho de São Tomás de Aquino é um exemplo claro da união da razão e da lógica com a fé. Essa característica marca qual período da Filosofia?

- a) Filosofia Pré-Socrática
- b) Filosofia Medieval**
- c) Filosofia Moderna
- d) Filosofia Contemporânea

Exemplo 2 – adequado:

TEXTO I

Anaximenes de Mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens formam-se a partir do ar por feltragem e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água, quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transforma-se em pedras.

BURNET, J. A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: FUC-Rio, 2006 (adaptado).

TEXTO II

Basilio Magno, filósofo medieval, escreveu: “Deus, como criador de todas as coisas, está no princípio do mundo e dos tempos. Quão parcas de conteúdo se nos apresentam, em face desta concepção, as especulações contraditórias dos filósofos, para os quais o mundo se origina, ou de algum dos quatro elementos, como ensinam os Jônios, ou dos átomos, como julga Demócrito. Na verdade, dão impressão de quererem ancorar o mundo numa teia de aranha.”

GILSON, E.; BOEHDNER, P. História da Filosofia Cristã. São Paulo: Vozes, 1991 (adaptado).

Filósofos dos diversos tempos históricos desenvolveram teses para explicar a origem do universo, a partir de uma explicação racional. As teses de Anaximenes, filósofo grego antigo, e de Basílio, filósofo medieval, têm em comum na sua fundamentação teorias que

- a) eram baseadas nas ciências da natureza.
- b) refutavam as teorias de filósofos da religião.
- c) tinham origem nos mitos das civilizações antigas.
- d) postulavam um princípio originário para o mundo.**
- e) defendiam que Deus é o princípio de todas as coisas.

PROFDOCEN – FCN / Profa. Dra. Suillan M. Gonzalez Boaventura



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Exemplo 3 – inadequado:

Considerando os textos lidos e as aulas lecionadas, apresente as 4 (quatro) teorias da administração.

Exemplo 4 – adequado:

O atual cenário econômico tem levado empresários de segmentos tradicionais a reverem seus modelos de negócios e acelerarem algumas transformações já em curso, em especial, a digitalização e automatização do processo de compras, além da expansão dos serviços de delivery.

Nesse sentido, suponha que um restaurante, que oferecia um serviço de buffet a quilo, elaborou um plano para inserir-se rapidamente no comércio eletrônico. Para isso, adaptou seu cardápio, de forma a oferecer três opções diferentes de refeição a cada dia: prato tradicional, prato fit e prato vegano.

Além disso, devido às dificuldades em contratar um serviço próprio de web design com a rapidez necessária, optou por oferecer suas refeições em uma plataforma terceirizada, no estilo marketplace, especializada no ramo alimentício. Para oferecer seus serviços via plataforma, o proprietário do restaurante teve que cadastrar o estabelecimento e os pratos do seu cardápio no website, além de pagar comissão de 23% sobre o valor total de cada transação.

Disponível em: https://exame.com/esg/esg-cresce-na-america-latina-e-ja-faz-parte-69-das-empresas_red-01/. Acesso em: 10 jun. 2022 (adaptado)

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Cite e justifique duas vantagens logísticas que o proprietário do mencionado restaurante obtém ao oferecer seus serviços em uma plataforma terceirizada, ao invés de criar um serviço de atendimento próprio. (valor: 5,0 pontos)

b) Cite e justifique dois benefícios que o proprietário do mencionado restaurante terá ao oferecer três opções de pratos, ao invés de toda a variedade de alimentos disponíveis no buffet. (valor: 5,0 pontos)